

Enaltece, o Deputado Vergal, o Sentido Patriótico do Programa do PCB

Profissionais de Nivel Universitário Debaterão o Problema da Carestia

Diretor do Moinho Inglês Favorável ao Comércio Direto Com a URSS

PROJETO DECISIVO PARA O FUTURO DA PAZ

Molotov, em nome do governo soviético, apresenta aos ocidentais um tratado geral de segurança européia aberto a todos os países e válido por 50 anos — Os americanos e seus sócios obrigados a colocar as cartas na mesa — Texto completo da proposta da URSS

Na sessão de ontem da Conferência dos Quatro, reunida em Berlim, o chanceler Molotov, em nome do governo soviético, apresentou um projeto de tratado geral de segurança europeia, aberto a todos os países da Europa e válido por 50 anos e uma moção sobre a Alemanha. Esses dois documentos constituem a mais clara contribuição para a garantia da paz e da segurança na Europa, pois são de molde, se aceites pelas demais potências, a afastar definitivamente os receios de qualquer agressão na Europa e a garantir a segurança e a independência dos países europeus. Diante desses documentos os ocidentais deverão revelar ao mundo se querem realmente a paz ou a guerra.

TEXTO DO PROJETO SOVIÉTICO SOBRE A SEGURANÇA EUROPEIA

É o seguinte o texto integral do projeto do Ministro Soviético dos Negócios Estrangeiros, intitulado «Tratado Geral Europeu Sobre a Segurança Coletiva na Europa»:

PRINCÍPIOS GERAIS

A fim de salvaguardar a paz e a segurança e impedir uma agressão contra qualquer país na Europa;

A fim de reforçar a colaboração internacional, de conformidade com os princípios de respeito, de independência e da soberania dos estados e da não interferência em seus assuntos internos;

A fim de impedir a formação de grupos de estados europeus dirigidos contra outros estados europeus, o que dá nascimento a atritos e a relações tensas entre as nações, e a fim de realizar uma ação concertada de todos os países europeus para salvaguardar a segurança coletiva da Europa;

Os Estados da Europa, tendo por guia os objetivos e os princípios da carta das Nações Unidas, concluem um Tratado Europeu Geral Para a Segurança Coletiva na Europa, baseado nos princípios fundamentais seguintes:

1º) O Tratado será aberto a todos os países europeus sem distinção de sistema social, que reconheçam os objetivos e assumam as obrigações provenientes do Tratado;

2º) A conclusão do Tratado Para a Segurança Coletiva na Europa não afetará a responsabilidade das 4 potências (União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e França) no que concerne ao problema alemão. Este Tratado será regulamentado segundo termos estabelecidos previamente pelas 4 potências;

3º) Os signatários do Tratado se comprometem a abster-se de qualquer ataque contra um outro membro, e de recorrer à ameaça ou ao uso da força em suas relações internacionais e, de conformidade com a Carta das Nações Unidas, resolver, por meios pacíficos e por métodos que não se-

jam de natureza a pôr em perigo a paz e a segurança internacionais na Europa, qualquer divergência que possa surgir entre eles;

4º) Os signatários do Tratado deverão se consultar quando, na opinião de qualquer um deles, existir um perigo de ataque armado na Europa contra um ou vários dos signatários do Tratado, a fim de tomarem medidas eficazes para evitar esse perigo e para manter a segurança na Europa;

5º) Todo ataque armado na Europa contra um ou mais dos signatários do Tratado será considerado como um ataque contra todos os signatários. Caso um tal ataque se produza, cada uma das partes contratantes, exercendo seu direito de defesa individual ou coletiva, prestará assistência ao país ou aos países que tiverem sido atacados, com todos os meios de que dispõe, inclusive o emprego da força armada, tendo em vista restabelecer e manter a paz e a segurança internacional na Europa;

6º) As partes contratantes se comprometem conjuntamente a discutir e a determinar em data próxima o processo segundo o qual a assistência, inclusive a assistência militar, deverá ser dada pelas partes contratantes no caso de se produzir na Europa uma situação reclamando um esforço coletivo para o restabelecimento e a manutenção da paz na Europa;

7º) As partes contratantes deverão imediatamente enviar ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, de conformidade com as cláusulas das Nações Unidas, todas as informações sobre as medidas tomadas ou encorajadas pelas partes no exercício de seus direitos de legítima defesa ou em vista de manter a paz e a segurança na Europa;

8º) Tendo em vista organizar consultas entre as partes contratantes previstas pelo tratado e examinar as questões levantadas pelo problema da segurança na Europa, ficam previstas as seguintes disposições:

a) A organização de conferências periódicas ou, cada vez que a necessidade se fizer sentir, conferências especiais nas quais cada um dos Estados será representado por um membro do seu governo ou por qualquer outro representante especialmente designado para esse efeito;

b) A criação de um Comitê Consultivo Permanente, que terá por tarefa redigir recomendações apropriadas destinadas aos respectivos governos aderentes do tratado;

c) A criação de um organismo consultivo militar, cujas atribuições serão fixadas em tempo oportuno.

9º) Reconhecendo a responsabilidade particular dos membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas no que concerne à manutenção da paz e da segurança internacionais, as partes contratantes convidarão os governos dos Estados Unidos e da República Popular da China a enviarem seus representantes como obser-

vadores junto aos organismos criados pelo tratado;

10º) O presente tratado não afetará em nada as obrigações que comportam os tratados e acordos internacionais concluídos entre os Estados europeus e cujos princípios e objetivos estejam de conformidade com os princípios e objetivos do presente tratado;

11º) A duração do tratado será de 50 anos.

(Na 5ª página publicaremos o texto da moção sobre a Alemanha).

FIGARÁ EM DISCUSSÃO

BERLIM, 10 (AFP) — Os ministros Bidault, Eden e Dulles intervieram, rejeitando inicialmente o novo projeto do ministro soviético, mas depois, os quatro concordaram em considerar que o debate sobre as propostas do chanceler Molotov não está encerrado. Resolverão depois de amanhã, à luz da discussão da questão austríaca, se prosseguirão a discussão de hoje no sábado ou em data ulterior.

NAO PARTICIPARÁ DO GOVERNO

ROMA, 10 (AFP) — Contrariamente às informações espalhadas ontem, de fonte oficial, o Partido Republicano decidiu não participar do novo governo, presidido pelo sr. Mario Scelba.



V. M. Molotov, Ministro do Exterior da URSS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPrensa POPULAR

ANO VI — RIO — QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1954 — Nº 1.725

Digno de Estudo o Programa do PCB

AFIRMA À NOSSA REPORTAGEM O DEPUTADO CAMPOS VERGAL

VARIA DE SUAS TESES NORTEARÃO OS PATRIOTAS, ACRESCENTA O PARLAMENTAR PAULISTA

— No projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil há proposições dignas de apreço, de meditação e de estudo — declarou-nos ontem o deputado Campos Vergal.

O representante paulista incluiu sua entrevista afirmando que se precisa que todos se apercebam de que não estamos mais na época de se verem fantasmas à luz do dia; os tabus estão sendo rompidos pela inteligência e pelas necessidades da hora presente e, as-

sim, devemos encarar a vida e suas exigências com espírito compreensivo e prático.

AMPLIAÇÃO DO NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR — Não é — prosseguiu — um programa pessimista, porquanto fere, de frente, problemas que nos an-

gustiam no momento, mas que podem ser perfeitamente solucionados. Reconhece, por exemplo, que somos um país imenso, e cheio de possibilidades econômicas e de riquezas naturais magníficas.

Em sua tecla fundamental, o documento deseja ardentemente que o Brasil se liberte do jugo do imperialismo e fique de mãos soltas para operar, segundo suas conveniências, no vasto campo da exportação e da importação. Nesse terreno, o projeto amplia, com as devidas proporções evolutivas, a genial medida tomada pelo visconde de Cairú, em 1808, quando mandou abrir os portos brasileiros a todas as nações.

PAZ COM TODOS OS POVOS

Acentuou, a seguir, o parlamentar bandeirante: (CONCLUI NA 5ª PAG.)

A esposa de Chaplin Renunciou à Cidadania Americana

LONDRES, 10 (FP) — Renunciou à cidadania americana Oona Chaplin, esposa do comediante Charlie Chaplin. O gesto da esposa de Charlie tem o significado de um protesto contra a intolerância fascista do governo americano, que proibiu a entrada de Charlie Chaplin nos Estados Unidos.

A decisão de Oona, que é filha do famoso dramaturgo americano Eugene O'Neill, recentemente falecido, está representando vivamente.

Manobra Divisionista do Ministério do Trabalho

EM AMBIENTE agitado pela ação divisionista do Ministério do Trabalho realizou-se, à noite de ontem, a reunião para a eleição do órgão executivo da Comissão Intersindical pelo salário-mínimo. A assembleia, que se reuniu na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química e Farmacêutica, decorreu, até quando encerramos os nossos trabalhos, sob pressão aberta e descarada do Ministério do Trabalho e da Polícia. Indústrias dirigidas de ingressar no recinto da assembleia, ao qual só tiveram acesso dirigentes credenciados pelas diretorias sindicais e funcionários do Ministério do Trabalho. A porta do Sindicato, 8, tirada da Ordem Política e Social foram postados em atitude ameaçadora.

No plenário travou-se aceso debate em torno da proposta do delegado da Federação dos Jornalistas, Maria da Graça, para que tivesse acesso à reunião grande número de trabalhadores que ficaram do lado de fora, entre eles muitos dirigentes sindicais e comissões de grevistas.

Neste ambiente é que funcionários do Ministério do Trabalho, membros das direções de alguns sindicatos, como o sr. Euripedes Aires de Castro, se entregavam a verdadeira cabala para impor a chapa organizada por Jango Goulart. O representante do Sindicato dos Enfermeiros, sr. Celso Rosa, retirou-se do movimento logo ao início da reunião, como protesto contra a ação do Ministério do Trabalho. Contudo, a maioria dos dirigentes sindicais pareceu decidida a defender por todos os meios a unidade na luta pelo salário-mínimo, resistindo às tentativas divisionistas do governo de Vargas.



Deputado Campos Vergal

ATITUDE DE GOVERNO FANTOCHE

EM SUA EDIÇÃO de ontem, estranha o «Jornal do Brasil» o fato de o governo do Brasil ter convidado os EE. UU. a enviarem emissários ao nosso país, a fim de verificar se houve ou não queda no Paraná capaz de destruir extensos cafezais. Lembra o velho órgão que outros governos não chegaram a tanto, julgando suficiente as explicações já dadas em resposta à campanha norte-americana contra o café, por motivo da subida dos preços do produto. «Não devíamos permitir que se pusesse em dúvida a nossa palavra oficial!» — exclama. E adiante, acrescenta: «Enquanto se fala de nacionalismo, comecemos atos como se nos considerássemos sob tutela».

É justa a indignação do jornal do conde Pereira Carneiro ante a repugnante demonstração de servilismo do governo Vargas, abrindo o interior do país à devassa de investigadores americanos, realizada à custa da nação, para tentar conter a irradiação de meia dúzia de banqueiros e senadores lanques que se referem à nossa pátria, como a um covil de ladrões. Entretanto, não há por que estranhar o gesto imundo. O caso escandaloso de agora não constitui uma demanda exótica de Getúlio nem sucede por acaso. Traduz fielmente o próprio caráter do governo e do regime em que assenta. Constitui, assim, mais um episódio que confirma integralmente a análise da situação brasileira contida no projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Que país é dominado e pilhado pelos imperialistas americanos, os quais controlam nosso comércio exterior e detêm as posições-chave na economia nacional. E mais, que os tristes lanques lutam sem honra no próprio aparelho estatal do Brasil. São conclusões irrefutáveis, porque extraiadas dos próprios fatos. Nessas condições, o governo atual reduz-se a um instrumento servil dos imperialistas norte-americanos e é por seu intermédio que os monopolistas lanques saqueiam e exploram ao nosso povo.

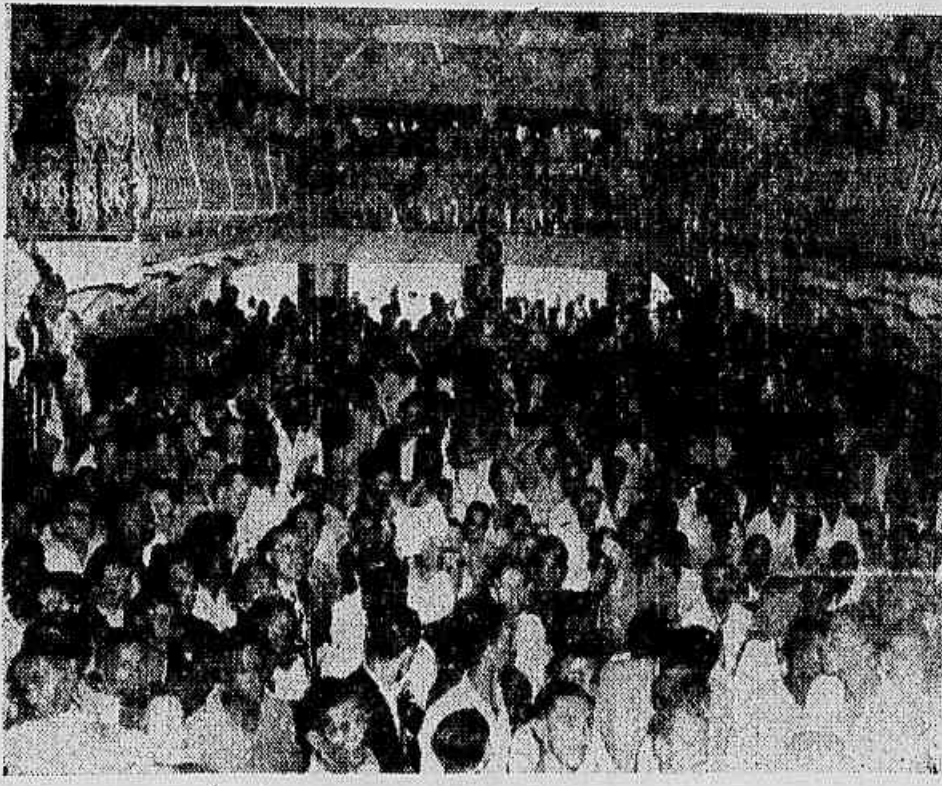
É isso o que explica precisamente o fato que provocou o cômico espanto do «Jornal do Brasil»: Getúlio, enquanto fala em nacionalismo, age «sob tutela». O caso exprime uma situação que tende a se agravar dia a dia, pois, premidos pela crise e no afã de assegurar seus lucros fabulosos, os tristes assenhoreiam-se cada vez mais do nosso país, anulando sua independência e procurando por todos os meios transformá-lo numa colônia dos Estados Unidos.

Não se trata, assim, de um ou outro gesto isolado de servilismo. A questão é muito mais grave. Já que está em perigo a própria sobrevivência do país como nação. Para conjurar essa ameaça, o Partido Comunista, em seu Programa, estende a mão a todos os patriotas, a todos os que não têm interesse em manter o odiado jugo lanque, para que se unam na luta comum pela libertação nacional. A esmagadora maioria da nação, desde os operários e os camponeses até vastos setores da indústria e do comércio nacionais, não tem por que aceitar a colonização da pátria de braços cruzados e tudo tem a ganhar com o livre desenvolvimento do país. Diante disso, não poderá impedir que se constitua uma ampla frente democrática de libertação nacional, capaz de conquistar um regime de independência e liberdade, de assegurar o progresso da indústria e a libertação da agricultura dos grilhões do latifúndio e de abrir ao nosso povo uma era de paz e abundância.

CONTROLE DE PREÇOS E CARESTIA

ORIENTADO pelos economistas Pompeu de Acioly Borges e Aristoteles Moura, realizou-se esta noite um debate público sobre o momentoso tema do «Controle de Preços e Elevação do Custo de Vida». O debate é promovido pela Comissão Preparatória dos Profissionais de Nivel Universitário pela Emancipação Nacional, que será solenemente empossada na oportunidade. Integram essa comissão, advogados, arquitetos, agrônomos, engenheiros, dentistas, médicos, economistas, químicos, professores e veterinários.

Para o ato, que terá lugar na A.B.I., às 20,30 horas, além dos profissionais de nivel universitário, são particularmente convidadas as organizações femininas e juvenis do Distrito Federal.



Ontem, à tarde, o Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos recebeu numerosa e entusiástica assistência.

Assembléia Decisiva Para a Greve

Às 14 horas de hoje, no Sindicato os trabalhadores em moinhos deliberarão sobre a proposta do TRT — Em causa a unidade do movimento

OS GREVISTAS da indústria de moinhos, massas alimentícias e biscoitos vão se reunir hoje, às 14 horas, em assembleia-monstro, para deliberar sobre a nova proposta feita ontem pelo Tribunal Regional. A proposta é a seguinte: 1º — Os operários aceitarão a separação do pessoal dos moinhos das massas e biscoitos e 2º — O pessoal de moinhos voltaria ao trabalho com o seguinte aumento: 40 por cento sobre os salários até Cr\$ 1.200,00 e 35 por cento para os salários de 1.201 a 6.000 cruzeiros; o aumento máximo seria de 600 cruzeiros.

DIFÍCIL ACETTAÇÃO

Em assembleia realizada algumas horas antes da reunião no T.R.T., os grevistas rejeitaram essa proposta. Os operários tomaram essa decisão pelo fato de que a unidade do pessoal de moinhos, massas e biscoitos possibilita a desagração da greve. Estão convencidos, em suma, que a proposta é uma manobra para a desunidade.

Vantajoso Intercâmbio Direto Com a U.R.S.S.

Favorável a essa medida o diretor de Importação do Moinho Inglês

— DEVE haver, em princípio, intercâmbio comercial direto entre a União Soviética e o Brasil. Tal declaração nos foi feita ontem pelo diretor de seção da Importação do Moinho Inglês, sr. Alcides Cabral, após referir-se às mil e quinhentas toneladas de trigo soviético, em grão, recebidas por aquele moinho.

— Aos brasileiros, prosseguiu o entrevistado, interessa o trigo de boa qualidade e barato, e tudo quanto abastecemos a respeito é que a parтия foi comprada à Finlândia, embora procedente do Mar Negro.

VANTAGENS DO TRIGO EM GRÃO

Com referência ao trigo importado pelo moinho italiano «Aquino», procedente da União Soviética, revendido no Brasil pela Finlândia, disse ainda o sr. Alcides Cabral:



OSVALDO EM AÇÃO — Finalmente, começaram os treinos dos jogadores da seleção brasileira. Parece que a demora em reunir os representantes do nosso futebol se baseou na boa forma dos craques. Todos, de fato, gozando de ótimas condições físicas e técnicas. Assim, o exemplo de Osvaldo, na intervenção sensacional. Leia reportagem completa na página sete.

Roupa na Corda

J. B. TAVARES DE SA

As comadres do situacionismo municipal e estadual — Janio e Garcez lavam a roupa suja aos olhos de todo mundo. Da corda que vai dos Campos Elísios à Prefeitura pendem as cuecas e outras prendas íntimas, embandeirando os fundos do quintal dessa mesma laia que constitui o estado-maior das classes dominantes.

Que nos ensina o bate-boca entre o prefeito e o governador?

Ensina mais uma vez que os politiquinhos e os demagogos das classes dominantes são farinha do mesmo saco. Até quando se apresentam diante do eleitorado, uns como governistas, outros como opositores, estão nos bastidores entrando em conchavo, à revelia do povo, contra o povo.

O governador Garcez acaba de revelar o encontro secreto que teve com o candidato oposicionista — Janio Quadros, em pleno pleito de março do ano passado. Decidiram a portas fechadas, às escondidas dos eleitores, «dar outros rumos à campanha». O governador ponderava a Janio que os termos em que vinham sendo feitas as suas acusações e denúncias eram prejudiciais...

Depois da eleição e sobretudo no período em que Janio e Garcez manobram mais em torno da sucessão estadual, tendo em vista o pleito presidencial, vemos que tanto um como o outro se atiram aos pés do sr. Getúlio Vargas, disputando suas boas graças. Janio, o puro, quer o apoio do império Garcez. Garcez passa a mão na sela e quer montar em Janio com botas e esporas.

Os poderes descobertos confirmam ainda o juízo que o povo paulista já faz há muito dos sacerdotes da direção do P. D. C. Com a insuspeição do irmão da ope, Janio reconhece a avidez daqueles fariseus, pretendendo vender sua falsa bandeira cristã no beato Garcez por três secretarias, pelo Banco do Estado, o Instituto do Previdenciário, a Caixa Econômica e a chefia da Casa Civil que, além do mais, dispõe de uma verba secreta de cômoda manipulação.

— E preciso que chamemos a atenção de cada eleitor, do cada cidadão paulista, sobretudo dos operários, dos trabalhadores do campo, dos homens do povo, para esse espetáculo eloquente. Ai estão os fatos concretos para o desmascaramento dos demagogos, tanto do do governo como os que fingem de oposição.

Devemos compreender, em face do tudo isso, que não basta substituir Getúlio por

um Jaingo, por um Janio Quadros ou um Garcez. Temos que modificar a estrutura do regime. Temos que substituir esse regime de latifundiários e grandes capitalistas, servilismo do imperialismo americano, por outro regime, por um regime democrático popular, em que o poder seja exercido por autênticos representantes de classe operária, dos camponeses, pobres, médios e ricos, da intelectualidade, do funcionalismo civil e militar, dos artesãos, dos pequenos comerciantes, dos industriais, da própria burguesia não comprometida com os colonizadores ianques.

Nas lutas que se avizinharam, como nas próximas eleições, em que devemos conduzir o eleitorado a votar pela aplicação de um programa popular, por uma melhor composição do parlamento no Estado e na União, a base de toda frente única de toda a aliança, interessando as forças progressistas e patrióticas, não poderá ser o uso de palavras bobas das caudilhas assustadas e das mentes abascanadas. As alianças eleitorais, as frentes únicas de luta terão de basear-se na posição clara e firme de cada partido, cada organização, cada grupo ou cada personalidade em relação aos problemas concretos da classe operária, das grandes massas populares, das forças empunhadas no desenvolvimento independente de nossa economia, na liberdade de comércio com todos os países, na preservação do bem-estar material, das liberdades democráticas, da cultura de nosso povo.

Muitas e cada vez mais amplas e mais expressivas. Unamos todas aquelas forças positivas contra a minoria ínfima que nos mente, nos explora e nos arrasta à ruína. Essa deve ser a resposta da nação brasileira, do proletariado e do povo, a seus inimigos internos e externos, que tais politiquinhos representam.

CHOQUE DE CARROS

PETROPOLIS, 10 (Do correspondente) — O ônibus de chapa 33.181 (Minas Gerais) — linha Rio-Murá, pertencente à empresa EVA, dirigido por Wilton Chelb, residente à Rua Desembargador Canedo n.º 301, em Murá, chocou-se com o carro particular D. F. 12-47-85, dirigido por José Augusto Milhã, residente à Rua Almirante Alexandrino n.º 151, apto. 107. O choque que ocorreu na Rua Washington Luiz, determinou danos em ambos os carros, tendo sido ferida a passageira do automóvel, sr. Ana Bernardes Dantas.

Aumento do açúcar em Rio Bonito

RIO BONITO, 10 (Do correspondente) — Aumentou escandalosamente o preço do açúcar. De Cr\$ 5,30 passou para Cr\$ 6,50. A Comissão Municipal de Preços, nem sequer tentou, como é de hábito, fingir discordar para depois entregar os pontos sob

Atropelado o ciclista

CAMPOS, 10 (Do correspondente) — O caminhão chapa 13.981, dirigido por José Soares Sobrinho e de propriedade da Usina Santa Maria, atropelou o ciclista Roberto Fluminense, residente à Rua Domingos Viana n.º 358. O carro estava sem freios.

Consequências da seca

CANTAGALO, 10 (Do correspondente) — Quase todas as lavouras de milho e arroz da região do vale do Rio Negro foram prejudicadas pela seca. Os lavradores da região enfrentam a maior das dificuldades, sendo que muitos estão pensando em abandonar a terra e se dirigir para a cidade, em busca de solução para seu angustiante problema. Já que as suas roças estão se transformando em pastagens.

O CASO BAIANO

«O Jornal» publica na primeira página notícias sobre o caso Baião:

«O rompimento já se tornou público, com declarações proferidas pelo deputado Lafayette Coutinho, da UDN, que criticou asperamente a situação baião. Logo em seguida foi lançada a propaganda da candidatura do sr. Laurindo Regia, chefe de Polícia e primo do governador. Pelo Interior e na Capital foi feita uma profusa distribuição de folhetos e cartazes, pondo em evidência o nome daquele político.

Leu-se durante o assassinio e a chacina. O tira Laurindo Regia, jornalista político na Bahia, candidato à chefia de polícia, continuou achacando e investindo contra o povo. Regia, seu tio, acha que ele pode ser o governador da Bahia. O povo dará a merecida resposta.

NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no homem e na Mulher — Fobias — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de inferioridade e insegurança — Ideias de Fúria — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grubois

RUA ALVALÁ ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 52-9046 DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

DO ESTADO DO RIO

PROTESTOS EM TODO O ESTADO CONTRA A LEI 2.114

Fecharão as Portas Por 24 Horas As Casas de Comércio de Niterói

Numerosos negociantes fizeram a proposta que será discutida amanhã na assembleia da Associação Comercial de Niterói — Portas semi-cerradas e faixas pretas nas ruas de São Gonçalo

A Associação Comercial de Niterói decidiu convocar uma assembleia no Palácio do Comércio, dia 12, para decidir a proposta, feita na reunião de ontem por numerosos associados, para que o comércio da Capital feche as portas durante 24 horas em sinal de protesto contra a lei 2.114.

Para essa reunião decidiu a assembleia sob a presidência do sr. Almeida Barroso, que sejam convidadas todas os comerciantes da Capital do Estado, além dos deputados fluminenses. (Da Sucursal).

los para a campanha ativa contra a lei 2.114 e convidar a ingressarem na Associação Comercial de São Gonçalo, entidade que, no município, lidera a luta pela revogação da lei imposta pelo governo do Sr. Amarel Peixoto.

DEMAGOGIA

ITAPERUNA, 10 (Do correspondente) — O Sr. Amarel Peixoto, em excursão pelo Norte Fluminense, compareceu à sede da Associação Comercial de Itaperuna, onde, falando sobre a lei 2.114, de sua iniciativa, disse que sobre o assunto se existe e apenas uma exploração injustificável e taxou de demagogos todos os que combatem a famigerada lei.

Para concluir o seu discurso o demagogo Amarel Peixoto teve a coragem de afirmar que o seu governo somente alimenta o desejo de atender às reivindicações do povo e prometeu a construção de um hospital regional em Itaperuna, do trecho da Estrada Itaipu-Campos e pavimentação de trecho da mesma estrada.

Comentava-se aqui que, de promessas o povo de Itaperuna já está farto. A dura realidade é o abandono em que se encontra o município e a aprovação da lei 2.114 que torna obrigatório o uso das notas fiscais em todas as vendas superiores

CARNAVAL NAS CHARITAS

Você está convidado para a grande festa de Carnaval que será realizada no próximo dia 21 de Fevereiro, no Marítimos F. Clube, Praia das Charitas, com início às 10 horas da manhã.

PROGRAMA

10 horas — Festival de Futebol — Danças.
11 horas — Voleibol Feminino — Boa Vista x Federação.
12 horas — Macarronada.
14 horas — Baile Carnavalesco — Concurso de Fantasia.

BANHO DE MAR!... — ALEGRIA!... — ESPORTE!...
CARNAVAL!...

Hoje — Reunião do MAIP

Hoje, às 20 horas, em nossa Sucursal, à Rua Visconde do Uruguai n.º 464 sala 108, terá lugar importante reunião do MAIP do Estado do Rio. A sessão que será presidida pelo dr. Armando Ferreira, com a presença de senhorita Waldegarda José Alexandre, rainha da IMPRESSA POPULAR no Estado do Rio; Terezinha Rosa e Creusa Conceição, princesas; e demais concorrentes do concurso promovido pela saudosa Campanha dos 20 milhões Pró-Impressa Popular.

Recolhimento das cotas do MAIP

O Dr. Armando Ferreira, presidente do MAIP do Estado do Rio solicita a todos os delegados do Movimento de Ajuda à Indústria que tragam sobre as suas cotas do mês de Janeiro. As importâncias devem ser enviadas diretamente ou por vale postal em nome do Dr. Armando Ferreira, no seguinte endereço: Rua Visconde do Uruguai n.º 464, sala 108, Niterói.

Gesto Subserviente da Câmara de Campos

ITAPERUNA, 10 (Do correspondente) — Para contrabalançar o fracasso da excursão do genro de Getúlio ao norte do Estado, inclusive em Campos, onde o sr. Amarel

foi recebido sob manifestações de protestos do povo e do comércio, os políticos do P. S. D. trabalharam a Câmara Municipal e, esta, subserviente, votou moção concedendo o título de «Cidadão Itaperunense» ao rotundo almirante de água doce. Logo que foi conhecida a resolução infeliz do legislativo municipal a população mostrou-se indignada, em particular os comerciantes, a quem Amarel Peixoto está procurando prejudicar com a lei 2.114 que cria a nota fiscal.

BANDIDOS EM MERITI

S. JOÃO DO MERITI, 10 (Do correspondente) — Quando se dirigia para uma tendinha de sua propriedade, perto da barreira da Pavuna, o estivador Durval Alves Siqueira foi vítima do tima emboscado. Quatro indivíduos descarregaram suas armas sobre o trabalhador, ferindo-o gravemente. Nessa ocasião passava um rapaz conhecido pela alcunha de «Russo» que tombou morto alcançado por uma bala.

Coroação da Rainha No Sítio das Palmeiras

Dia 13 a cerimônia, quando também serão coroadas as princezinhas



A princesa Elizabeth Serra

No próximo dia 13, sábado, às 20 horas, será realizada a coroação da rainha do Sítio das Palmeiras, senhorita Elenice Moutinho, e das princesas Nanci Costa e Elizabeth Serra. A cerimônia será, inicialmente, ao ar livre, num palanque onde a rainha receberá a coroa e as princesas as respectivas faixas. Finda a solenidade que será presidida pelo sr. Francisco de Encarnação Sá, terão lugar as demais cerimônias no sede do Clube Esportivo Lider, os quais se encerrarão com um animado baile no som da orquestra «Los Cubanos». (Da Sucursal).



A princesa Nanci Costa

Faltaram com a promessa aos lavradores de Cantagalo

CANTAGALO, 10 (Do correspondente) — Os lavradores do Distrito de Euclidesândia, neste município, estão sendo prejudicados com a política local. É que o dr. Brandão Caldas, por in-

termediou do deputado José Salk, prometera milho para o plantio que se avizinhava, então. Chegada a época apropriada o milho não chegou.

PARADA DE TREM

S. GONÇALO, 10 (Do correspondente) — Os moradores do chamado «Rodo» de São Gonçalo pleiteiam de há muito, uma parada de trem, principalmente a linha de subúrbio, na referida localidade, de vez que a parada do Ponto da Estrela, quase no Alcântara, não atende aos seus interesses. Agora, vários trabalhadores fizeram correr um abaixo-assinado, o qual já foi enviado ao diretor da Estrada Leopoldina, sr. Gashipo Chagas Pereira.

FÚRIA FISCAL

RIO BONITO, 10 (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal está lançando impostos prediais arbitrariamente. O prefeito, em busca de dinheiro de qualquer maneira, viola as convenções contratuais escritas e não fixa o valor locativo dos imóveis. O fato tem despertado protestos e é crenga que o prefeito recue da sua fúria contra a bolsa dos contribuintes.

ALVEJADO O EDIL

ITAGUAI, 10 (Do correspondente) — O vereador do P.S.D., José Fernandes Baradas, recebeu 3 tiros à queima-roupa. As balas atingiram-lhe o pescoço e a cabeça, sendo grave o seu estado. Ao que se acredita o atentado constitui uma violência de caráter político, pois há tempos a vítima fora acusada de mandante de um crime.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Faltam perfeição higienização e não provocam fôcos. Não arranham os dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SARA da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas

IMPRESSA POPULAR

Director:

PEDRO MOTTA LIMA

Telefone: 23-4220

VENDA AVULSA

Número do dia... 1,00

1 ano... 200,00

6 meses... 120,00

3 meses... 70,00

EXTERIOR

1 ano... 300,00

6 meses... 200,00

3 meses... 100,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Rua dos Estudantes n.º 81

1111

SUCURSAL EM NITERÓI

Rua Visconde do Uruguai

n.º 464, sala 108 — Sobrado

Redação e Administração

RUA GUSTAVO

OPERAÇÃO JORNALIS

61 VILHÉLVIA

ASSINATURAS

OS AUMENTOS E OUTRAS NOTÍCIAS

A IMPRENSA registra: — Foram publicados no "Diário Oficial", de ontem, editado, portanto, em vigor, as portarias relativas ao tabelamento do pão e do leite, bem como sobre o novo preço do açúcar. Para fazer alguma coisa mais além de homologar os aumentos, a COFAP remete à imprensa uma nota, advertindo os consumidores de que não devem aceitar preços superiores aos das tabelas.

O Embaixador de Trujillo não anda pela rua, não sabe das coisas, não tem notícia da ruína nem dos aumentos decretados pela COFAP. Falando no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, onde o sr. Vargas se refugia do calor do Rio, chama-o de um homem histórico. Não satisfeito, ainda acrescenta: — «Há na América uma espécie de varíola extraordinária que procede daqueles semi-deuses que forjaram com suas mãos olímpicas as nossas nacionalidades». Na dúvida da compreensão do homenageado, completou: — «Ninguém poderá negar que justiça que pertence a essa linhagem». A sub-literatura é capaz de muito malabarismo. Inclusive de transformar ditadores quislings em descendentes dos heróis que lutaram no passado pela libertação das pátrias da América. Imaginai Trujillo, Getúlio, Peron, Somoza, herdeiros de O'Higgins, Juárez, San Martín e Bolívar! O ex-

cesso do sr. Garrido explicase pela homenagem: o sr. Vargas está recebendo as insígnias da Grã Cruz Placa de Ouro da Ordem Heráldica de Cristóbal Colón. No fim, o próprio agradeceu tantas amabilidades de Trujillo e do seu Embaixador Garrido. «Um homem histórico».

«Quanto você dá por um beijo de Jane Russell?», pergunta «O Globo», que parece estimular os candidatos. Jane Russell participará de um leilão de beijos para o Festival do Cinema de São Paulo. Os donativos serão para a Campanha Contra o Câncer. «O Globo» sempre de mau gosto. Imagine o candidato tocando na artista e pensando em câncer. O mesmo jornal publica também uma frase do sr. Lucas Gurgel, quase «histórica»: — Não sou, nem nunca fui, candidato ao Catete. Dêe dia o sr. Assis Chateaubriand, périto em questões de honra, que se trata de um homem de bem, honrado e ativo.

O sr. Dutra escreveu uma carta ao PSD; não quer ser senador. Há crise na previdência social. O bandido internacional Franco diz desafios ao governo de Cury a propósito de Marçones. Os jornalistas inquritos continuam investigando no Sul do Brasil as causas da geada. Investigam, tomam notas, escrevem para os Estados Unidos.

Emmo DUARTE

HMM... O CARNAVAL VEM AÍ...
PRECISO DE UMA ROUPA VERDE-AMARELO PARA ME FANTASIAR DE NACIONALISTA!



Denominador Comum Para Unir Todos os Patriotas

Fala-nos o vereador Mário Gurgel, de Vitória, sobre os objetivos da Convenção Pela Emancipação

«A PRÓXIMA Convenção Pela Emancipação Nacional será uma discussão objetiva por representantes de todos os quadrantes do país, dos problemas que afligem o Brasil. E prova disso foi o recente ato preparatório do grande conclave, onde se encontrou, sem dúvida, um denominador comum para unir todos os patriotas» — disse-nos o vereador Mário Gurgel, da bancada do P.T.B. na Câmara Municipal de Vitória.

Acrescentou nosso entrevistado que o Legislativo da capital capixaba, a julgar pelas posições anteriormente assumidas, apoiará, certamente, as resoluções adotadas naquele ato preparatório.

Concluiu o sr. Mário Gurgel declarando que a

Nacional

eleição do vereador Manoel Moreira Camargo para a presidência da Câmara de Vitória valeu por um pênalti à sua atuação patriótica, agora posta em evidência, mais uma vez, no seu trabalho à frente da Comissão do Espírito Santo Pela Emancipação Nacional.

Manifesto de apoio à Convenção

Acaba de ser lançado em Campo Grande, Mato Grosso, um vibrante manifesto em apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional.

O documento foi assinado por elevado número de pessoas, dentre as quais destacamos os nomes que se seguem: Amaro de Castro Lima, jornalista; João Evangelista Vieira de Almeida, professor; João Miguel Chelide, comerciante; Faustino Pereira, advogado; João Lima Costa, advogado; Ademir de Castro Moraes, proprietário; Teodoro Reis, secretário da Associação Beneficente dos Cardeiros; Claudio Reis Cleto, contador; Artur de Barros, contador; Joaquim Silva Freire, comerciante; Pedro Ribas Guedes, presidente da Associação dos Condutores; Elpidio Gomes da Silva, vereador; Domicílio Correia de Barros, mecânico; Cassiano Borba, corretor; Celso de Souza Santos, engenheiro agrônomo; Calisto Antunes Maciel, agricultor; Pedro Luis de Souza, vereador; Assis Correia Barros, proprietário; Amoreoso de Oliveira, deputado estadual; Hilda da Silva Costa, costureira; Antonia Maria da Silva, da Federação das Mulheres do Brasil e outras mais.

A Comissão de Iniciativa, integrada pelos que assinaram o manifesto, elaborou e difundiu um plano de ação que prevê convenções municipais no corrente mês de fevereiro, sendo que a Convenção do Estado de Mato Grosso pela Emancipação Nacional será realizada respectivamente nos dias 20 e 21 de março vindouros.

LEIA

Problemas
N.º 54
Revista de Cultura Política

O Povo Debate o Programa do PCB

O PROGRAMA E A IMIGRAÇÃO ESTRANGEIRA

Recebemos do leitor Antônio de Souza Gomes uma carta em que diz: «A não ser num ponto, achei o projeto de Programa do PCB muito bom. O ponto é que me refiro a o que dá direito de voto aos estrangeiros. Essa concessão pode originar forte oposição na massa de eleitores brasileiros; pode mesmo causar sérias desordens no país. É preciso ter em mente que não entraremos logo no Socialismo. Só mesmo numa sociedade já organizada nos moldes socialistas, cujos membros nacionais e estrangeiros já tenham, portanto, uma mentalidade socialista, pode-se conceder tal direito.

O Comitê Central, que foi tão sensato na elaboração do Programa, não deve deixar de considerar as condições atuais não permitam a proclamação do socialismo, precipitosa-se na questão do direito de voto. Em toda a extensão do Projeto nota-se o cuidado do Comitê em evitar que a natureza de salto; no entanto, no caso em apreço, há um tremendo salto sobre o abismo.

Devem ser especificadas as categorias de estrangeiros que poderão gozar desse direito. Muitos o merecem. Como exemplos, citarei:

a) as famílias de famílias holandesas e italianas que, ultimamente, trazendo instrumentos agrícolas e vacas de ranchos, vêm se estabelecendo no Paraná e em Minas Gerais;

b) os professores de medicina, engenharia, química, agronomia, veterinária, etc., que a República Democrática nos trouxe para o estrangeiro para nos salvar da fome; e

c) os músicos, escultores, pintores, os artistas em geral, que são capazes de elevar o nosso nível cultural-artístico, como, por exemplo, os italianos, que tanto têm contribuído para o desenvolvimento do canto e da dança musical entre nós.

Formam, porém, leilões os que não devem ter direitos iguais, porque são inteiramente indesejáveis e até nocivos ao país. Não quero referir-me aos ciganos, aos prostitutas, aos ladrões, aos criminosos de toda espécie que aqui aportam. Não perderia o meu tempo nem o vosso para tratar de semelhante gente, pois é a

PERGUNTA: «O item 31 do Programa do PCB reivindica a fixação de um salário-mínimo que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias, ao mesmo tempo que estabeleça salário igual para igual trabalho. Como conciliar, na prática, a aplicação destas duas reivindicações?» (Adolfo Nunes, Distrito Federal).

RESPOSTA: Não há qualquer contradição ou quaisquer elementos irreconciliáveis nessas duas reivindicações levantadas pelo Programa. Quando o Programa de fende a fixação de um salário-mínimo que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias, parte do prin-

cípio de que o trabalhador não é, como no atual regime, uma simples máquina de produzir riquezas, mas um produtor cujas necessidades materiais e culturais não se limitam às suas próprias necessidades individuais. Essas necessidades se estendem, também, à manutenção e educação de sua família. Nessas condições o nível do salário-mínimo não deve nem pode ser fixado, como atualmente, levando-se em conta unicamente as necessidades mínimas de um trabalhador individual com alimentação,

Editorial

O Governo Contra a Unidade Operária

UMA característica do movimento operário em nosso país é o firme desejo, manifestado pelas massas trabalhadoras em todas as oportunidades, de ampliar e fortalecer a sua unidade de luta. Nas empresas, nos sindicatos, durante as greves e movimentos reivindicatórios, os trabalhadores têm dado brilhante demonstração de espírito unitário, compreendendo que a unidade de combate e de organização é a base para os êxitos e vitórias de suas lutas. Os recentes e memoráveis acontecimentos da vida sindical brasileira, como a grande greve de São Paulo, a greve vitoriosa dos marítimos, a reconquista de centenas de sindicatos que se encontravam sob intervenção ministerialista, são conquistas indiscutíveis deste espírito de unidade que amadurece na consciência da classe operária e que vai colocando o proletariado na vanguarda da luta de todo o povo contra a política de fome e traição nacional do governo de Vargas.

Inimigo mortal das massas trabalhadoras e não deixando de compreender que o proletariado unido e organizado será a força capaz de aglutinar todas as forças patrióticas e democráticas para libertar o país deste governo de agentes dos monopólios americanos, de latifundiários e espoliadores do povo, Vargas se lança com ferocidade contra este movimento de crescente unidade operária.

Já agora, o governo, através do Ministério do Trabalho, procura intervir aberta e brutalmente no movimento sindical e nas lutas operárias para dificultar o acelerado processo de unidade dos trabalhadores na luta por suas reivindicações comuns. Neste momento, por exemplo, o Ministério do Trabalho ordena a uns poucos diretores sindicais

vacilantes e presos a cargos e comissões governamentais, que promovam a cisão no seio do movimento unitário que se organiza em todo o país pela conquista do aumento de 100 por cento no salário-mínimo e pelo congelamento dos preços ao nível de junho do ano passado. Um agente de S&S, comparece, mesmo, a reuniões da Comissão Inter-sindical pelo Salário-Mínimo para lançar acres reprensões aos elementos empenhados para a manobra divisionista porque não têm sido capazes de cindir a luta unitária dos trabalhadores.

Bastaria este fato para demonstrar, aos próprios trabalhadores, a importância de sua unidade de combate e de organização. O governo de Vargas a teme e combate porque ela é, justamente, a garantia dos êxitos da luta dos trabalhadores contra a política de fome e de crescente exploração do nosso povo seguida pelos atuais governantes.

Repellir as manobras divisionistas de Vargas e Jango Goulart no movimento sindical é uma questão decisiva para o desenvolvimento de uma vitória das lutas dos trabalhadores por suas reivindicações. Há todas as condições para fazê-lo com êxito, pois são as próprias massas trabalhadoras que existem esta unidade. Muitos diretores de sindicatos que se deixam ainda manobrar pelo Ministério do Trabalho, nada perderão se compreenderem que já vão bem longe os tempos do Estado Novo, quando Vargas conseguia fazer dirigentes sindicais com o apoio dos burgueses da Ordem Política e Social. As massas trabalhadoras, que não querem se deixar matar de fome, marcham firmemente para a unidade e passarão irremediavelmente por cima daqueles dirigentes sindicais que a ela se opõem.

Homenagem à Memória do Senador Melo Viana

A sessão de ontem foi dedicada à memória do senador Fernando Melo Viana, falecido no meio-dia. No início da sessão o presidente anunciou um requerimento dos srs. Israel Pinheiro, Alberto Doodato, Vasconcelos Costa e outros pedindo que constasse em ata o voto de pesar, a designação de uma comissão para representar a Câmara nas cerimônias fúnebres e o levantamento da

CÂMARA FEDERAL

JORNAIS ATRASADOS
Solicitamos aos nossos leitores que nos enviem exemplares dos seguintes jornais de ontem, para que sejam encaminhados aos nossos arquivos:

Mês de janeiro: — dias 7 e 21
Mês de fevereiro: — dias 7, 11, 15, 17
Mês de março: — dia 1
Mês de abril: — dias 4, 5, 22, 23, 24, 26
Mês de maio: — dias 14, 28.

SENADO

Discutindo o requerimento, falaram os srs. Vasconcelos Costa (PSD mineiro), Alberto Doodato (UDN mineira), Rui Almeida (PTB carioca), Lauro Lopes (PSD nacional), Flores da Cunha (UDN nacional), Daniel Carvalho (F. R.), José Romero (PTB nacional), Machado Sobrinho (PTB mineiro) e Eurico Salles, em nome da minoria.

Aprovado o requerimento, o sr. Nereu Ramos designou os seguintes deputados para representarem a Câmara no enterro do político mineiro: Benedito Valares, Carlos Luz, Alberto Doodato, Vasconcelos Costa, Machado Sobrinho e Daniel de Carvalho.

O suplente do senador Melo Viana é o sr. Nestor Masena.

Ao abrir a sessão, o sr. Café Filho comunicou o falecimento do senador Melo Viana, tendo, em seguida, considerações sobre a personalidade política do extinto, que foi vice-presidente da República, presidente do Estado de Minas Gerais e presidente da Constituinte de 1946.

Também falaram sobre o desaparecimento, em nome dos respectivos partidos, os srs. Alvaro Adolfo, Hamilton Nogueira, Alfredo Neves, Nivaldo Filho, Dario Cardoso, Marcondes Filho, Kerginaldo Cavalcanti, Atílio Vivasque e Domingos Velasco.

CONIVENTE O GOVERNO COM O BOICOTE IANQUE AO NOSSO CAFÉ

Tendo o país condições de vender o produto a preços compensadores na Europa, submete-se servilmente às manobras dos monopólios ianques

O boicote organizado pelos monopólios norte-americanos para torpar a baixa dos preços de exportação do café já levou, nos Estados Unidos, a uma queda de cerca de 50 por cento nas vendas a varejo do produto, em muitas cidades dos Estados Unidos.

Com mais de 70 por cento do valor de suas exportações representadas pela venda do café, o Brasil é o principal prejudicado por esta campanha insidiosa. Se ela obtiver o êxito que esperam seus promotores, as consequências serão verdadeiramente catastróficas para a economia nacional.

A POSIÇÃO DO GOVERNO DE VARGAS

Estamos, pois, diante do assunto que envolve interesses vitais do nosso país. Contudo,

que posição toma o governo de Vargas para acautelar esses interesses?

Até agora o governo tem se contentado em apelar servilmente aos monopólios norte-americanos, pedindo-lhes «compreensão» e «boa vontade». Ele próprio acudido pelos especuladores ianques de manobras alistas com o café, a única reação que teve foi a de convidar jornalistas e homens de negócios norte-americanos para virem comprovar, no Brasil, os efeitos das medidas sobre a lavoura cafeeira! Uma vez mais, quando se encontram em jogo interesses nacionais e a própria dignidade do país, o governo de Vargas atua como típico governo de vassallo dos monopólios dos Estados Unidos.

A SOLUÇÃO ESTÁ AO NOSSO ALCANCE

A campanha pela baixa dos preços do café mostra a completa dependência em que se encontra o comércio de nosso principal produto de exportação das manobras dos especuladores norte-americanos. A todo momento em que, influenciados pela lei da oferta e da procura, os preços de exportação do café atingem um nível que não interessa aos exportadores ianques, eles desencadeiam essas campanhas de desvalorização, que terminam sempre de acordo com os seus interesses.

Entretanto, se o atual governo não fosse um governo dos monopólios americanos, teria todas as condições para assegurar preços compensadores para o nosso café. Basta dizer que atualmente, nos países da Europa ocidental, o café brasileiro está sendo vendido por mais 5 ou 10 centavos de dólares, em libra, do que nos Estados Unidos. Por que não incrementarmos, então, a venda do café a esses países? E ainda mais. Por que não vendemos café aos países do campo socialista, que o querem comprar, e se dispõem a pagar preços ainda melhores?

Unicamente porque o governo de Vargas não quer nem pensar em retirar das mãos dos trustes americanos o controle do nosso comércio exterior, muito particularmente, do comércio do café. Com este controle os monopólios americanos embolsam mais do terço do valor total das vendas do café apuradas em todas as transações, desde as vendas dos fazendeiros aos exportadores até as vendas dos varejistas aos consumidores. E o governo de Vargas atua, invariavelmente, como o principal instrumento desta espoliação.

Em virtude de ter se esgotado a edição de IMPRENSA POPULAR do dia 3 de janeiro, apelamos para os amigos e leitores, que possuam exemplares daquele dia e que possam dispor dos mesmos, para remeter para a redação de nosso jornal, a fim de completarmos o nosso arquivo.

Perguntas e Respostas

SALÁRIO-MÍNIMO E SALÁRIO IGUAL PARA IGUAL TRABALHO

Devo ser substituído consideravelmente responsável, também, pelo sustento de uma família. Na realidade, a esmagadora maioria dos trabalhadores se encontra nesta situação. Mesmo os trabalhadores ativos têm, geralmente, responsabilidades de família, ajudando a manutenção do país, tirando menores e outros parentes.

Dai a necessidade de um salário-mínimo que atenda às necessidades da trabalhador e de sua família.

O salário-mínimo fixado murad, vestuário, etc. Devo ser substituído consideravelmente responsável, também, pelo sustento de uma família. Na realidade, a esmagadora maioria dos trabalhadores se encontra nesta situação. Mesmo os trabalhadores ativos têm, geralmente, responsabilidades de família, ajudando a manutenção do país, tirando menores e outros parentes.

Dai a necessidade de um salário-mínimo que atenda às necessidades da trabalhador e de sua família.

nestas bases não será um salário que varie de acordo com o número de pessoas da família de cada trabalhador. Será fixado de acordo com uma família ideal, isto é, que se aproxime da média de famílias sustentadas pela totalidade dos trabalhadores.

Neste caso é perfeitamente compreensível que o salário-mínimo fixado pelo Programa do P. C. B. não contraria o princípio de salário igual para igual trabalho.

É certo que os trabalhadores com famílias numerosas conquistando, no regime democrático popular, bonificações especiais de acordo, por exemplo, com a quantidade de filhos menores que tenha. Tais bonificações serão pagas, porém, pelos órgãos da Previdência Social e pelo Estado, não implicando, por isso, na percepção de salários diversos pelo mesmo trabalho realizado na empresa.

Já está circulando o 4.º volume das

OBRAS DE J. V. STALIN

Brasileiros em Praga e Szávan

«Sejam Bem-vindos à Tcheco-Eslováquia»

ESTA SAUDAÇÃO, COM QUE NOS ACOLHERAM NO AEROPORTO, SERIA REPETIDA DEPOIS, MUITAS VEZES, PELO POVO TRABALHADOR, CULTO E FRATERNAL DA PATRIA DE GOTTWALD

Reportagem de Paulo MOTTA LIMA

No aeroporto de Praga, sala de visitas da Tcheco-Eslováquia, há uma série de inscrições murais, nas línguas slavas, latinas e nórdicas. «O futuro pertence aos nossos filhos. Lutemos pela paz». A palavra paz está escrita em vários idiomas: myr, pace, paz, paix, peace, frieden...

A delegação cultural brasileira que acabava de visitar a União Soviética foi convidada pelo Ministério da Cultura, de Praga, para visitar o país.

Quando descemos do avião que nos havia transportado de Varsóvia fomos recebidos por um jovem funcionário do governo, que nos saudou com esta frase em português:

— Sejam bem-vindos à Tcheco-Eslováquia.

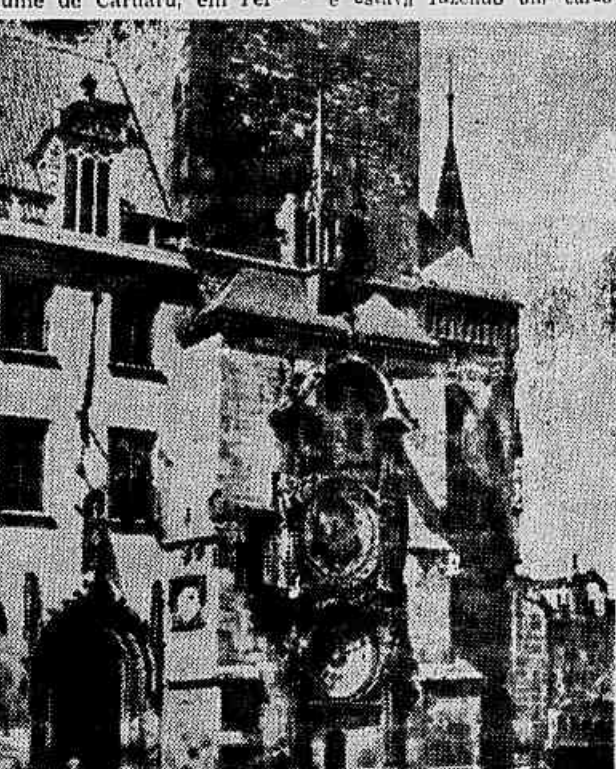
Não se tratava de um cumprimento formal. Efectivamente, as pessoas que lutam pela paz são bem recebidas na Tcheco-Eslováquia. Em Praga está a sede do Comitê Mundial da Paz. Desde que o grande presidente Gottwald, em 1948, apoiado na classe operária e no povo, salvou o país de uma conspiração imperialista, a Tcheco-Eslováquia foi transformada num dos mais fortes baluartes da paz. Vimos o povo nas ruas de Praga e noutros pontos do país. Visitamos algumas de suas fábricas e observamos como a Tcheco-Eslováquia marcha através da estrada do socialismo. A Velha Praga, monumental, sede da mais antiga universidade do centro da Europa, assiste ao crescimento, ao lado de suas ruas, praças, pontes e igrejas medievais, de uma cidade moderna, cujos habitantes, através de seu aspecto saudável, refletem, na vida, os efeitos de uma política de rebaixas de preços e aumentos de salários.

UMA FABRICA MODELO

Distando três horas de automóvel de Praga funciona a fábrica modelo de calçados para crianças Szávan. Ao lado da fábrica, uma bela cidade operária. Entre Praga e Szávan, os carros Tatra que nos conduzem cruzam uma série de pequenas cidades e aldeias. Através da rodovia, uma sucessão constante de campos cultivados. Estamos em novembro mas o inverno pleno ainda não chegou. Nos campos há uma combinação de cores suaves. A neve ainda não começou a cair.

Finalmente, paramos diante do portão da fábrica de Szávan, ampla construção de tijolos rosados. Nas diversas sessões que visitamos, uma sucessão de operações em cadeia transforma a matéria prima em calçados, os afamados calçados da Tcheco-Eslováquia, que todo o mundo conhece. É forte a percentagem de mulheres nas diversas oficinas. Nossa atenção é chamada para a preocupação com que os operários trabalham na matéria-pri-

ma. Especialistas conseguem obter o máximo de modelos de pequenos sapatos em cada peça de couro. Os trabalhadores sabem que o Brasil é produtor de couros. Perguntam por que não é maior o intercâmbio entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia. Um membro da delegação brasileira observa que enquanto a Tcheco-Eslováquia dá tanta importância aos couros, muitos coureiros brasileiros estão sem compradores para seus estoques. E cita o exemplo de um grande cortejo de Caruarú, em Pernambuco.



A Torre do Relógio, na cidade velha, foi construída antes da descoberta do Brasil. Há sempre um grupo de curiosos, de frente à torre, toda vez que esse relógio marca as horas. Nesse momento, desfilam, através de duas pequenas janelas, imagens dos doze apóstolos cristãos e finalmente, representando o tempo implacável, a figura da morte, com a foice às costas. Acoessados pela insurreição popular e temendo os exércitos soviéticos já próximos de Praga, os nazistas, ao abandonarem a capital tcheco-eslovaca, num requebra de bestialidade, dispararam um tiro direto de canhão nessa torre. Os efeitos desse disparo foram anulados por um trabalho de restauração.

A CIDADE OPERÁRIA

Agora visitamos a cidade operária de Szávan. Vimos seu teatro de 650 lugares, onde trabalha um elenco da fábrica e até onde costumam vir, periodicamente, conjuntos profissionais. Há duas representações por semana no teatro da fábrica. O cinema funciona todos os dias. Em duas sessões, Os amadores de Szávan conquistaram o 6.º lugar no concurso nacional de teatro.

Os apartamentos onde moram os trabalhadores podem ser comparados a esses cuco aluguel, ao Rio, vai a cerca

de cinco mil cruzados. São amplos (grande sala de estar, três quartos e demais dependências) e o aluguel é correspondente a 9% sobre o salário do morador. As despesas de calefação, luz e água estão incluídas no aluguel. Cada edifício de apartamentos dispõe de uma lavanderia coletiva, equipada com máquinas de lavar, passar e secar.

O CLUBE

Almoçamos no clube dos trabalhadores, que é frequentado também por seus filhos. É um edifício mais amplo do que o de nossa ABEI, dispondo de biblioteca, salas de jogos, de música, etc.

Um dos operários que nos acompanhavam falava inglês e estava fazendo um curso

de brinde entre operários de Szávan e visitantes brasileiros. Nossa intérprete, que traduzia do tcheco palavras sobre a fraternidade entre os povos e sobre a luta contra a guerra, apresentava, no ante-brço, um número tatuado, sinistra lembrança do campo de concentração nazista de Auschwitz. Tudo isso nos fazia recordar a legenda gravada no aeroporto de Praga: «O futuro pertence aos nossos filhos. Lutemos pela paz».

LEIA

Problemas
N.º 54
Revista de Cultura Política

André Stil, Candidato a Deputado do P.C.F.

Membro do Comitê Central do P. C. Francês e redator-chefe de "L'Humanité", será votado nas eleições parciais de 28 de fevereiro

PARIS, fevereiro (I.P.). — André Stil, redator-chefe de "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista Francês, membro do Comitê Central do Partido Comunista Francês, foi indicado candidato à eleição legislativa parcial de 28 de fevereiro na primeira circunscrição de Seine-et-Oise.



André Stil

"L'Humanité" publica uma biografia de André Stil, nascido a 1.º de abril de 1921 em plena região mineira, combatente da Resistência, participou da Libertação de Paris. Foi secretário do jornal "L'Humanité". Em 1948, lançou seu primeiro livro, "O sucesso: Le Mot Minuscule Camarade". Foi redator-chefe de "Ce Soir". Em 1950, publicou "La Seine a pris la mer" e seis outras novelas em defesa da paz. Em maio de 1951 apareceu o primeiro tomo do romance "Le Premier Choc", que lhe vale a 15 de março de 1952 o Prêmio Staline de Literatura. Esta alta distinção não foi até o momento concedida a nenhum outro escritor de qualquer país capitalista. Preso em 1952 e em 1953, lutou em todos os momentos contra o governo de traição nacional. Sempre em liberdade provisória, retomou seu lugar na chefia da redação de "L'Humanité".

Este comunista, — conclui a nota — este patriota, este intelectual de incontestável valor, este defensor do povo da França, que o Partido Comunista Francês propõe aos sufrágios dos eleitores da primeira circunscrição do Seine-et-Oise.

Greve de protesto no Japão

TÓQUIO, 10 (AFP). — Os professores japoneses iniciaram hoje greves de fome e outras demonstrações, como protesto contra o projeto de lei enviado à Dieta pelo governo e tendente a restringir as suas atividades políticas.

A União Sindical dos Professores, que tem 400.000 associados, decidiu combater o

referido projeto de lei, em cooperação com os partidos de oposição e com a federação sindical "Shoyu", que tem um milhão e oitocentos mil membros.

Os professores já iniciaram reuniões com os ministros de carreira durante as horas de trabalho e estão previstas para breve manifestações de massa.

PARA FAVORECER O COMÉRCIO ALEMÃO

BERLIM, 10 (A.F.P.). — Um grupo de 600 negociantes e industriais da Alemanha Oriental que participaram de uma reunião do Conselho Nacional da Frente Nacional, decidiu constituir um comitê provisório para favorecer o comércio alemão.

Compõe-se esse comitê de 15 delegados da Alemanha Oriental, 2 delegados da Alemanha Ocidental e 10 delegados da República Democrática Alemã.

O referido grupo dirigiu a Conferência dos Quatro uma

resolução pedindo-lhe que ouça os delegados da República Federal e da República Democrática por ocasião da discussão da questão alemã. Uma outra resolução pede ao governo Adenauer a abertura de imediatas negociações para ampliar o comércio inter-zonal e estabelecer negociações econômicas com a União Soviética e com a China.

Bases ianques na Líbia

WASHINGTON, 10 (AFP). — O governo norte-americano está negociando atualmente com a Líbia a conclusão de um acordo para permitir às forças armadas dos Estados Unidos o estabelecimento e a utilização de um certo número de bases aéreas e navais naquele país. Os Estados Unidos já dispõem de importantes bases aéreas nas proximidades de Trípoli.

Os competentes círculos norte-americanos recusam-se a indicar os locais das bases aéreas e navais cujo estabelecimento se encara na Líbia.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO

MONTREAL, 110 (AFP). — Um helicóptero das forças armadas norte-americanas explodiu quando voava, caindo em território canadense, nas proximidades de Trois Pistoles, perto da fronteira dos Estados Unidos. Os dois ocupantes do aparelho morreram em consequência do acidente.

REBELAM-SE CONTRA O GOVERNO

KARTUM, 10 (AFP). — O novo governo sudanês chefiado pelo sr. Ismail El Azhary enfrenta a sua primeira crise.

Os plantadores de algodão da associação "Guezira Scheme Farmers Union" recusam-se a entregar as suas colheitas de algodão, principal recurso do Sudão, a menos que o governo ceda ao ultimatum que lhe dirigiram e ordene a realização de novas eleições sindicais.

O governo sudanês, reunido ontem à noite, determinou ao governador da província de Nilo Azul a prender todo fazendeiro que recuse entregar o seu algodão. Esses fazendeiros "compreenderão" imediatamente a situação perante a situação sob a acusação de sedição.

CAIU DA

Viajando na garupa de uma motocicleta, quando esta atingiu a Rua General Follador, em frente ao Cemitério São João Batista, Elson Martins, de 20 anos, solteiro, residente à Rua Odori, 41, caiu, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, retirando-se depois para sua residência.

FERIDO A BALA

Quando passava pela Praia das Virtudes, a procura de um irmão, Pedro Medeiros, de 30 anos, solteiro, residente à Rua Soares Neves, 330, em Nilópolis, foi ferido a bala por seis desconhecidos que fugiram em seguida. A vítima foi internada no HPS com ferimentos penetrantes na perna e coxa esquerdas.

AGREDIDO A PAU

Procurando passar por fiscal e tentando aliciar comerciantes e populares no Largo da Lapa, Haniel Caldeira, de 24 anos de idade, residente à Rua Maranguape, 783, foi atacado a pau, sofrendo ferimentos contusos na cabeça e pelo corpo. O vigarista foi medicado no HPS e em seguida trancafiado no vadrão.

Prossegue a Ofensiva das Forças Vietnamitas

SAIGON, 10 (A.F.P.). — O comando francês anunciou a evacuação do posto de Kuntum, situado a 400 quilômetros, aproximadamente, ao nordeste de Saigon.

PROSSEGUE A OFENSIVA

SAIGON, 10 (A.F.P.). — Confirma-se no comando francês a evacuação do posto de Kuntum. Os habitantes de Kuntum haviam deixado a cidade anteriormente, refugiando-se em Pleiku.

Kuntum está no centro dos planaltos e a mais ou menos 400 quilômetros ao nordeste de Saigon; constitui, com Pleiku e An Khê, um dos pontos do sistema defensivo franco-vietnamita.

Os doze batalhões regulares das forças

EVACUADO O POSTO DE KANTUM — RECUAM AS TROPAS COLONIALISTAS — OS FRANCESES ENTREGAM O COMANDO AOS IANQUES

vietnamitas que se encontram nos planaltos vão se encaminhar agora, provavelmente, contra Pleiku, que é o eixo da defesa franco-vietnamita.

Quando ao sul do Viet Nam se anuncia que ontem um posto de defesa francesa foi tomado pelas forças populares, no setor de Sa-dac, a 150 quilômetros ao oeste de Saigon.

Anuncia-se que no sul de Laos a guarnição laotiana do posto de Houei Khone, a 50 quilômetros a leste de Pakse, recuou diante de outra ofensiva das tropas do general Giap.

INTERVENÇÃO IANQUE

TÓQUIO, 10 (A.F.P.). — Um comunicado oficial publicado hoje em Tóquio declara que o general O. P. Weyland, comandante das forças aéreas norte-americanas do Extremo Oriente, está a situação indochinesa em Saigon, onde se encontra desde domingo último a convite do major-general Thomas J. Trapwell, chefe do grupo dos conselheiros norte-americanos de assistência militar à Indochina. Acrescenta e comunicado que a força aérea do Ex-

tremo Oriente, a pedido da missão norte-americana e das autoridades francesas na Indochina, deu a sua opinião a respeito das questões aéreas e forneceu um apoio logístico dentro do quadro do programa de auxílio à defesa dos países amigos do sul da Ásia.

O general Weyland substituirá o general John Cannon no posto de comandante da aviação tática em Washington e será substituído no seu posto atual pelo tenente-general Earle E. Partridge.

Contribuição Decisiva da U.R.S.S. Para a Segurança na Europa

Diz Molotov: «Devemos fazer tudo o que tiver ao nosso alcance para impedir a constituição de grupos militares opostos» — Texto da moção soviética sobre a salvaguarda da segurança da Europa

BERLIM, 10 (AFP). — A sessão de hoje, da Conferência dos Quatro, foi a mais longa de todas.

Os trabalhos foram divididos em duas etapas. Na primeira falaram, sucessivamente, os Quatro Ministros, tendo logo de início o ministro Molotov apresentado duas resoluções: uma moção e um «Tratado de Segurança Coletiva da Europa».

Na segunda etapa, o chanceler soviético Molotov voltou a falar, refutando as razões ocidentais.

Apresentando seu projeto de tratado e defendendo-o, o ministro soviético disse, em suma:

«A fim de impedir uma nova guerra, devemos levar em conta as lições da História. Antes de tudo, é preciso reconhecer que devemos fazer tudo que estiver ao nosso alcance para impedir a constituição de grupos militares opostos, na Europa, se não quisermos permitir uma nova guerra mundial, isto é, ao mesmo tempo, uma nova guerra na Europa».

«Os esforços tendo em vista permitir uma aproximação e um acordo de nossos pontos de vista devem ser continuados. É preciso obter uma solução satisfatória a questão alemã, do ponto de vista de todos os nossos países e de todos os países da Europa com espírito de paz».

A delegação soviética atribui importância ao exame que foi feito da questão alemã. Partimos do ponto de vista que esse exame deve continuar, declarou o sr. Molotov. Nossos povos estão interessados em que a solução da questão alemã não se arraste longamente.

«Os esforços visando a uma reaproximação possível e a um acordo de nossos pontos de vista devem continuar».

«Perguntam-nos como se deve criar uma alternativa para a Comunidade Europeia. Nós respondemos: «Em lugar de planos para a criação da CED, deve-se aplicar a ideia da segurança coletiva para todos os povos da Europa».

«O que não alcançamos no decorrer destes dias, na Conferência, podemos tentar realizar num futuro próximo, sem que desistamos de uma solução pacífica da questão alemã, para realizar tal ou qual plano separado. Devemos ficar de acordo sobre certas medidas que não podem ser afastadas, e finalmente sobre as que devem ser realizadas».

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

TERMINOU EMPATE O JOGO FLUMINENSE X NACIONAL

MONTÉVIDEU, 9 (IP). — O jogo travado hoje entre o Fluminense e o Nacional terminou por um empate de 1 x 1. O jogo transcorreu cheio de irregularidades, com três paralisações e a expulsão de Cruz, do Nacional, por jogo violento.

OS GOLS
Os tentos foram de autoria de Paraguai aos 14 minutos e Romeo, aos 37 minutos do 2.º tempo.

C) a fim de manter a ordem interna e garantir a defesa das fronteiras, a República Democrática Alemã e a República Federal terão unidades de polícia cuja importância e armamentos serão determinados de acordo entre as 4 potências. Grupos de inspeção, constando de representantes das 4 potências, serão constituídos na Alemanha do Leste e na Alemanha do Oeste para controlar a aplicação das leis;

3) as conformidades com as estipulações acima, cuja aplicação garantirá a neutralização da Alemanha e a criação de condições favoráveis à solução do problema alemão, no interesse da consolidação da paz na Europa, as 4 potências deverão tomar as medidas urgentes necessárias para facilitar a conclusão de um tratado sobre a segurança coletiva entre as potências europeias, tratado que conterá as garantias apropriadas contra a agressão e a violação da paz na Europa. Para esse fim, as 4 potências entrarão em acordo para tomar a iniciativa de convocar uma conferência adequada de potências europeias.

Delegação austríaca a Berlim

BERLIM, 10 (AFP). — O sr. Leopoldo Figl, ministro das Relações Exteriores da Áustria, será ouvido pelos seus colegas das quatro grandes potências, na Conferência de Berlim, na tarde da próxima sexta-feira. O sr. Figl chefiará uma delegação de 10 pessoas, vinda de Viena.

Ases do volante escapam por pouco

SAN REMO, 10 (AFP). — Os dois campeões automobilísticos Luigi Viorresi e Alberto Ascari, foram vítimas de um grave acidente de automóvel, do qual saíram ilhoses.

Os pilotos partiam desta cidade onde tinham realizado ensaios a bordo do novo carro "Lancia", quando o veículo, dirigido por Alberto Ascari, deixou a estrada e se projetou contra uma árvore, estragando-se.

Problemas

REVISTA DE CULTURA POLITICA

CONSELHO DA U.O.M.

Pedem nos publicar: «O Presidente da União dos Operários Municipais convoca todos os membros do Conselho Deliberativo a fim de tomarem parte na reunião ordinária do referido Conselho, a qual será realizada no próximo dia 12, sexta-feira, às 18.30 horas».

Ordem do dia: a) — Departamento Jurídico; b) — Assuntos gerais.

NA CHINA DE MAO TSE TUNG

MILHÕES DE ESTUDANTES FREQUENTAM AS NOVAS ESCOLAS

Matrícula em 1952: curso primário — 49.000.000; curso secundário — 3.000.000; curso universitário — 250.000

PEQUIM, 10 (Correspondência especial para a IMPRESSA POPULAR). — Informações procedentes do Cantão revelam que este ano mais de dois milhões e setecentos mil filhos de camponeses da província de Kuantung estão frequentando as escolas primárias. Em 1950, isto é, há três anos, o número de matriculados era de apenas novecentos mil. Neste período, na mesma província, quinhentos mil camponeses adultos aprenderam a ler, enquanto seus filhos frequentavam as escolas secundárias mantidas pelo governo. Nestes quatro últimos anos, o governo de Kuantung gastou uma quantia correspondente a vinte milhões de libras esterlinas (aproximadamente 2 bilhões de cruzeiros) no setor da educação nas zonas rurais. Kuantung é uma província de 30 milhões de habitantes. Está situada ao sul da China e produz metade de todo o açúcar chinês. A produção deste ano atingiu a 20 mil toneladas a mais do que no ano anterior.

Em todas as províncias verifica-se o mesmo extraordinário impulso no sentido de alfabetizar as massas populares e liquidar completamente os analfabetos da China, o que constitui um grande impulso ao progresso do país. Pode-se dizer que hoje não existe mais uma fábrica ou organização agrícola que não tenha ao menos uma escola. Pode observar este fato extraordinário nas viagens que fez através das províncias chinesas. Não posso dados a respeito de 1953, mas no ano de 1952 havia quarenta e nove milhões de estudantes primários, enquanto

que em 1949 havia apenas vinte milhões. As escolas secundárias, que abrigavam um milhão de estudantes, em 1952 matricularam três milhões. De cento e trinta mil universitários, em 1949, 1952 registrou um aumento para duzentos e cinquenta mil. No mês de agosto de 1952 havia três milhões de trabalhadores estudando nas escolas e calcula-se em cinquenta milhões o número de camponeses que frequentam os cursos.

Estes dados dispensam maiores comentários sobre as transformações que se operam na Nova China de Mao Tse Tung, libertada do feudalismo e da dominação imperialista.

AS LIVRARIAS DE PEQUIM

Hoje, pela manhã, percorri as livrarias de Yan Fu Chin, principal rua de Pequim. Quase todas estavam cheias de jovens, trabalhadores, soldados. Mas o que me chamou particularmente foi a livraria para crianças, criada pelo governo municipal, onde, durante quarenta e cinco minutos, crianças de cinco a sete anos estudavam especialmente para elas; as crianças pareciam os donos das livrarias. Enquanto contemplava este espetáculo absolutamente impossível alguns anos atrás, vi um soldado lendo em pé a «Dialética da Natureza», de Engels. Sabia ter este soldado alguns anos passados? De pé, aquele soldado do Exército Popular parecia proteger as crianças tranquilamente estendidas no chão.

PREPARAM-SE PARA A GREVE OS RODOVIÁRIOS CARIOCAS

FALTAM APENAS OITO DIAS PARA TERMINAR O PRAZO CONCEDIDO AOS PATRÕES — TRABALHOS INTENSOS DE PROPAGANDA E ORGANIZAÇÃO — FISCALIZAÇÃO DAS LEIS NAS EMPRESAS

Faltam apenas oito dias para terminar o prazo concedido pelos rodoviários a seus patrões, para que lhes concedam um aumento salarial de 80% e outras reivindicações. As empresas de transportes, que oficiaram ao prefeito solicitando novo reajustamento de tarifas, pretendem fazer depender da resposta do prefeito a atitude que tomarão na mesa-redonda com os empregados, no dia 15 próximo.

Enquanto isso, o Sindicato dos Rodoviários continua tomando medidas para reforçar sua organização. Estão sendo criados delegados sindicais em diversos locais de trabalho e a propaganda da campanha está ganhando vulto, com distribuição diária de milhares de folhetos.

FISCALIZAÇÃO
A atividade do sindicato não se prende unicamente à luta pelo aumento. A diretoria e a Comissão de Salário foram há dias ao Ministério do Trabalho, exigindo fiscalização nas empresas de ônibus. Querem os rodoviários que esta fiscalização seja feita com a presença de elementos da diretoria, da Comissão de Salário ou do delegado sindical na empresa.

Em grande número de viagens, como a Relâmpago, por exemplo, os horários são dilatados até 12 horas diárias, sob ameaça de punição. Estas e outras irregularidades que levaram o Sindicato a exigir uma fiscalização rigorosa.

PERSPECTIVA DE GREVE
Diante da atitude dos patrões, que afirmaram só conceder aumento de salário se conseguirem majoração das tarifas, o Sindicato dos Rodoviários está avisando o público da probabilidade de uma greve nos transportes coletivos. De forma nenhuma concordarão em condicionar seu aumento à majoração das

passagens, pois já são enormes os lucros das empresas. Acresce ainda a circunstância de que qualquer aumento de passagens precisa da aprovação da Câmara Municipal, cujos trabalhos só serão reabertos em meados de março próximo. E o prazo fixado pelos rodoviários para a concessão do aumento terminará no próximo dia 18.

Conclusões

Assembléia...

tos, que ficarão sózinhos na luta.

Ainda na sala do trinal, centenas de grevistas comentavam a proposta que vão apreciar hoje, julgando-a inaceitável, demonstravam o desejo de aceitar o aumento, mas não assinar qualquer acordo para a volta ao trabalho, enquanto massas e biscoitos não fossem atendidos.

SOLIDARIEDADE OPERÁRIA

Na assembléia realizada pelos grevistas, antes da reunião do TRT, foi comunicada

do que cerca de 25 sindicatos, em nome de suas corporações, haviam enviado telegramas de solidariedade aos grevistas e promessa de ajuda financeira.

Foi recebida com delirante entusiasmo a notícia de que a greve no dia de ontem estava mais forte que nos dias anteriores, pois a maioria dos que ainda permaneciam no trabalho aderiu a ela, ontem. E foi confiando na unidade existente e na firmeza dos grevistas que a assembléia decidiu não aceitar a divisão proposta pelo TRT.

Digno de Estudo...

— O projeto luta, indiscutivelmente, para uma paz inteligente e construtiva e por uma colaboração econômica e pacífica com todos os povos. Em sua linguagem forte e às vezes contundente, o projeto critica e ataca os atos administrativos dos últimos governos da nação. O interessante é a insistência que há nele no sentido de que não se leve, por motivo algum, o Brasil a nenhuma guerra, considerando que as guerras são dolorosas explorações de que a minoria é sempre o povo.

REFORMA DE BASE

— É inevitável — frisou o deputado por São Paulo — que causam bastante impressão os postulados do Programa visando a uma reforma de base na estrutura política e econômica do país, com a preocupação de defender a paz e o trabalho e pro-

duzem e da segurança do futuro de todos quantos produziram para a coletividade. Entende-se muito bem a proteção integral dos operários e de todos os setores da atividade produtiva brasileira, cuja defesa nacional e justa inclui o aumento de suas respectivas famílias.

NOVA ORGANIZAÇÃO POLITICA

Finalizou o sr. Campos Vergal: — Sem favor nenhum. O Programa do PCB é avançado, impetuoso, dotado de princípios que não se encontram nos programas comuns dos demais partidos políticos existentes. Várias de suas teses, que hoje são condenadas pelos grupos políticos e econômicos dominantes, servirão, num futuro próximo, de base para novas, florescentes e mais arrojadas organizações políticas.

OUÇA A
Rádio de Moscou
Agora
Em Transmissões Diárias de
1 HORA PARA O BRASIL
Das 20 às 21 horas
EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas
DE MOSCOU PARA A AMERICA LATINA SÃO
FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75,
40, 87, 41, 21 E 41, 32 METROS.
AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

UNIDADE DO FUNCIONALISMO Na Campanha Pró-Quinquênios

Importante reunião realizada, ontem, na ABI, com a presença de seis entidades de servidores públicos

REUNIRAM-SE ontem na A.B.I., os representantes de seis entidades de servidores públicos, inclusive a UNSP e o MSQ, para traçar novas diretrizes comuns na luta pela aprovação do projeto 1.082 com a emenda de extensão dos quinquênios a todo o funcionalismo.

O presidente do MSQ, sr. Joaquim Reis, informou aos colegas que se podia contar com o parecer favorável do Relator do projeto, senador Rêgo Ferreira, havendo, portanto, condições para a conquista definitiva dos quinquênios. Pedindo a palavra, o sr. Lício Hauer assegurou que a UNSP não medirá esforços na presente campanha, alertando ao mesmo tempo

po os colegas sobre o propósito dos poderes públicos de subtrair por todos os meios o projeto.

COMISSÃO CENTRAL
Por sugestão do sr. José Calheiros, representante da Associação dos Servidores do COFAP, ficou deliberada a organização de uma Comissão Central, composta de presidentes e diretores das diversas entidades dos servi-

NOTA AO GOVERNO

Por proposta do sr. Duarte Diniz, presidente da União dos Postalistas, foi aprovado o envio de uma nota aos poderes legislativos e executivo, manifestando a disposição de funcionamento de luta pelos quinquênios e deixando claro que os servidores não abdicarão desse direito.

Opressão nas Oficinas da E.F.C.B. em Deodoro

Não faz muito tempo, o operário Juvenal, das Oficinas de Eletrificação de Deodoro (Central do Brasil) necessitou de se ausentar do serviço para levar remédios a um filho, que estava passando muito mal. No entanto, o engenheiro chefe, sr. Rui da Costa não lhe deu permissão.

Outro operário, de nome Bonfim, recebeu um telefonema de casa, avisando-lhe que a esposa estava passando muito mal e que ele fosse vê-la urgentemente. Novamente, Rui da Costa não permitiu que o operário se ausentasse do serviço.

Estes são alguns dos muitos casos semelhantes que acontecem quase diariamente nas Oficinas de Deodoro. Os operários são vítimas de toda sorte de arbitrariedades do sr. Rui da Costa e, se protestam, são perseguidos, transferidos para lugares distantes, quando não são presos mesmo. O sr. Rui da Costa é hoje conhecido em todas as Oficinas do

Dois exemplos, que mostram a situação dos demais — Perseguidos os ferroviários — Menores alunos obrigados a executar serviços de adultos, mesmo estando doentes DO CORRESPONDENTE

Deodoro como «preposto do coronel» (coronel diretor da Central) e «estupidez em pessoas».

EXPLORAÇÃO

Mas, as irregularidades existentes naquelas oficinas não ficam nisto. Trabalham ali muitos menores, alunos da Es-

cola Silva Freire. São obrigados a executar serviços de adultos e de profissionais, a fazer tarefas pesadas e os seus salários são, em geral, de somente 500 cruzeiros mensais. É uma autêntica exploração de menores. Esses são obrigados a se sujeitar às imposições de Rui e seus chefes, que, naturalmente atendem à orientação da direção central da Ferrovia e, portanto, do próprio Getúlio. Há alguns dias, o aluno Joel, que é serralheiro, foi obrigado pelo chefe Lonha, vulgo Macaco Branco, a cravar «truss». O menor estava doente, mas teve de sujeitar-se à imposição de Macaco Branco.

Todos nós, ferroviários da Central, devemos cerrar fileiras em torno de nossa Associação dos Servidores da E.F.C.B. e, unidos, exigirmos respeito aos nossos direitos de trabalhadores.

Diz o Presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina:

"CUSTE O QUE CUSTAR Cumpriremos o Programa"

Má-vontade dos Ministérios de Getúlio — Organizar a corporação para conquistar a vitória das reivindicações — Aproximação dos ferroviários com os demais trabalhadores

«A despeito da má-vontade que temos encontrado por parte dos Ministérios, não descansaremos, enquanto não conseguirmos o pagamento dos adicionais, das férias de 30 dias e licença-prêmio» — disse-nos ontem o presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Demisthóclides Batista salientou:

— É verdade que nem todos os companheiros serão beneficiados com os adicionais, pois se trata de um direito somente daqueles que têm mais de 20 anos de serviços na Leopoldina. Mas, como lutamos também pelas férias de 30 dias e licença-prêmio, estamos, agora, unificando essas campanhas numa só, que naturalmente contará com a força da unidade de toda a nossa corporação.

Disse ainda o dirigente sindical: «Inúmeros companheiros estão apenas esperando o pagamento dos adicionais, para serem aposentados. Portanto, contamos que seremos vitoriosos no mais breve espaço de tempo possível.»

CUMPRIR O PROGRAMA — Referir-se, agora, ao entrevistado a confiança que a

atual diretoria, de que é presidente, mereceu da corporação. Diz: «Os compa-

nhos ficaram muito descontentes dos homens que ocupavam a direção do nosso Sindicato, devido à má atuação deles. Agora, porém, já não chegaram cartas e as mais variadas demonstrações de confiança dos nossos companheiros, o que, como é natural, nos serve de estímulo».

— O que lhes prometemos — prossegue Demisthóclides Batista — haveremos de cumprir custe o que custar. Por exemplo, entre muitas outras coisas que temos de conquistar, destacam-se: horário de 8 horas de trabalho, semana inglesa, equiparação ao funcionalismo público, modificação do Regulamento de Pessoal e barateamento dos preços nos armazéns.

E, explicando a justiça

dessas reivindicações, salienta: «Os companheiros, principalmente os da Via Permanente, concluem as oito horas de serviço em lugares muito distantes do ponto em que estão lotados. Resultado: na viagem do ponto que largou ao ponto em que devem se apresentar gastam várias horas, que não são remuneradas. A semana inglesa atualmente é privilégio dos funcionários dos escritórios, quando, como se sabe, o operário também tem necessidade de largar mais cedo nos sábados. A equiparação é um direito que temos, pois, a Leopoldina já pertence à União em regime especial, isto é, somos também funcionários da União. A modificação do Regulamento de Pessoal é coisa verdadeiramente ne-

cessária. Os companheiros que estão na vez de alguma promoção são em geral postos de lado pela preferência a um outro candidato. E à guisa de justificativa a Leopoldina diz que se trata de «carga de confiança». E, finalmente, a rebaixa dos preços dos armazéns da Leopoldina é imprescindível, pois ela não paga impostos nem fretes. Portanto, não há motivos para vender mais caro ou mesmo igual ao igual ao mercado normal.

PACTO COMUM

Lembra Demisthóclides Batista a necessidade de uma aproximação dos ferroviários

com os demais trabalhadores e, principalmente com os próprios ferroviários de outras Estradas, que estão nas condições da Leopoldina, isto é, em regime especial e sem receber adicionais, férias de 30 dias e licença-prêmio. E conclui: «Já nos comunicamos com o Sindicato da Santos-Jundiaí, no sentido de formarmos um Pacto de Ação Comum, pois, todos nós estamos empenhados na mesma luta reivindicatória. Ao lado disso, estamos desenvolvendo a organização de nossa corporação. Sua aproximação com o Sindicato, enfim, estabelecendo condições para uma intensificação de nossas lutas».

Logra os Trabalhadores a "Limousine Federal."

ACUMULOU RIQUEZA A CUSTA DA EXPLORAÇÃO E LOGRO AOS EMPREGADOS — SONEGOU O AUMENTO CONQUISTADO E AINDA DEMITIU OS EMPREGADOS SEM ESTABILIDADE

Hoje, quarto dia da greve dos operários em moínhos, apenas um oito por cento dos 5.000 componentes da corporação estão fazendo o movimento. Desse número a maioria são chefes e encarregados de seção, agentes dos patrões, dos quais o Sindicato dos grevistas não podia esperar outra atitude. Damos abaixo os nomes de alguns dos fura-greves:

MOINHO INGLÊS: — Francisco da Costa Barros e Luiz Gonçalves Gloria, encarregados da Seção de Embalagem e Encasilhamento; Rocha, vulgo «Morone», chefe da Seção de Sacarias; Manuel, porteiro; Dotina; fiscal; Joaquim Car-

ca e Alcides Pinheiros, chefes da Seção de moagens; Loureiro, da Seção de desmácho de farinhas; Waldemar, apontador de escritório; Albertino, porteiro; Albertino, mestre; Aluísio, mestre; Matias, chefe da Oficina de desmácho; Zorro e Antônio Neves da Rosa, escriturários.

Orlando Ribeiro, do Moínho Inglês, furei a greve no seu primeiro dia e foi expulso do Sindicato. Depois aderindo ao movimento, a assembleia o reintegrou no quadro social.

MOINHO GUAYABARA: — Abílio, chefe da Seção de biscuitos; Orivaldo, chefe da oficina e Rosa, encarregado da oficina turina de serviço.

A empresa de ônibus Limousine Federal é hoje, uma das mais ricas e prósperas. Seus proprietários, os srs. Tufit-Jorge Canilo, ambos milionários, caminham para o monopólio de boa parte dos transportes para a zona sul. Exploram atualmente uma das linhas mais rentosas desta Capital: a Estrada de Ferro-Leblon.

SEGURO social

Alberto Carmo

O Seguro Social na União Soviética (5)

Na primeira categoria de trabalhadores figuram os operários e os empregados que trabalham no sub-solo e em trabalhos penosos ou insalubres. Na segunda categoria estão os trabalhadores nos seguintes ramos industriais: metalurgia, construção de maquinaria, indústria eletrônica, minas de carvão, mineração em geral, petroliera, química, borracha, transporte ferroviário, marítimo, fluvial e empresas de comunicações.

Na terceira categoria estão incluídos todos os outros trabalhadores.

Aos trabalhadores maiores de vinte anos de idade a mensalidade de aposentadoria, causada por enfermidade de não profissional, é paga de acordo com o tempo de trabalho. Os menores de vinte anos de idade gozam, nesse caso, do isenção do período de trabalho.

As mensalidades por velhice são pagas a todos os trabalhadores que alcançarem uma idade limite e que tenham certo número de anos, independente de sua capacidade de trabalho ou de seu estado de saúde.

A aposentadoria por velhice para os homens é concedida aos sessenta anos de idade ou aos vinte e cinco de trabalho. E as mulheres é concedida aos cinquenta e cinco anos de idade.

Aos que trabalham nas indústrias carvoeiras, metalúrgicas e químicas, bem como em outros setores importantes da economia nacional, sejam eles operários, engenheiros ou especialistas, a aposentadoria por velhice é concedida aos cinquenta e cinco anos de idade e com vinte de trabalho.

Aos trabalhadores (operários e empregados) das indústrias metalúrgicas, petroliera e carvoeira, bem como os dos transportes ferroviários, de comunicações e outros setores principais da indústria, as mensalidades pagas variam entre cinquenta e sessenta por cento do salário total mensal.

Todos os aposentados por velhice que continuarem ligados à produção, em sua especialidade ou outro ramo, continuam a receber as mensalidades independentemente do direito de continuar a receber as mensalidades de aposentados.

Por morte de um trabalhador, operário ou empregado, todas as pessoas que vivem sob sua dependência econômica têm direito a receber pensão. O valor dessa pensão, de acordo com o número de beneficiários deixados, varia entre cinquenta e cento e vinte e cinco por cento da aposentadoria a que teria direito o «de cujus», se se invalidasse, no segundo grupo.

Aos que trabalham no ensino, aos médicos, aos farmacêuticos, aos que trabalham com gado e mais alguns setores da economia nacional, quando tiveram trabalhado de vinte e cinco anos a trinta, lhes é paga uma mensalidade proporcional aos anos de serviço. Por exemplo, a mensalidade por anos de serviços paga a um professor corresponde a quarenta por cento do ordenado que percebem na época em que foi aposentado. Aos zootécnicos e veterinários a mensalidade é de cinquenta por cento do salário.

(continua)

SONEGARAM O AUMENTO

Há uns dois ou três anos, os trabalhadores iniciaram uma campanha por aumentos de salários, que acabou vitoriosa. A empresa, porém, experiente em truques de toda espécie, alegou «dificuldades financeiras» e estabeleceu como condição para dar o aumento, a majoração dos preços das passagens. O Departamento de Concessões da Prefeitura, por sua vez, sempre conivente com os assaltos dos tubarões do transporte à bolsa do povo, nomeou para verificar as dificuldades da Limousine uma comissão de fiscais. Acontece que a empresa passou a pôr no tráfego diário metade dos seus carros, os quais eram recolhidos com apenas quatro ou cinco viagens, quando normalmente fazem nada menos de oito a dez viagens. Resultado: a renda das caixas dos ônibus acusaram uma diferença de 50% em relação às rendas anteriores. Isso foi o bastante para que a Prefeitura autorizasse a majoração dos preços das passagens, fixada em 3 cruzeiros, e o «preço único».

Restava, finalmente, o pagamento do aumento de 80% conquistado pelos trabalhadores. A «Limousine», porém, tinha já um plano para anular a vitória dos trabalhadores e não lhes deu aumento algum. A luta dos trabalhadores intensificou-se de novo e a empresa não teve outro remédio senão dar o aumento, mas muito inferior ao con-

quistado. Assim, muitos ganharam apenas dois cruzeiros e sessenta centavos de aumento por dia, outros, quantias ainda menores, que foram descontadas nas gratificações que recebiam, ficando, no final das contas, sem aumento nenhum.

DEMISSÕES — Convém salientar ainda que esse aumento miserável não foi sequer registrado nas carteiras profissionais dos trabalhadores. Assim, a «Limousine» preparava um novo golpe contra eles, que se consumou em dezembro do ano passado. Indenizou todos aqueles que tinham menos de 10 anos de casa, alegando que era «para provar» o direito dos empregados na Limousine Federal. A explicação era confusa, mas obedecia ao plano dos patrões. Assim, logo depois de indenizados, foram demitidos todos as moças. E, como o aumento não estava registrado em suas carteiras profissionais, as indenizações foram na base de salários de três ou quatro anos antes. Mas, não ficou nisso. Todas as demissões foram imediatamente readmitidas, isto é, a empresa apenas lhes tirou o tempo de serviço, que já se aproximava da estabilidade.

OS PUXA-SACOS

A empresa tem, para os seus golpes, um batalhão de «alcagotes» e «puxa-sacos», liderados pelo indivíduo Sebastião, vulgo «maneta», que «trabalha» diretamente ligado ao fiscal Pestana. Ambos fazem serviços repelentes de testemunhar contra os trabalhadores em questões no Ministério do Trabalho, como foi o caso de Pestana no julgamento das demissões das moças.

Não faz muito tempo, um trocador foi demitido, denunciado por um alcagote por estar exercendo ilegalmente funções de motorista. Entretanto, o trocador estava apenas conferindo suas fichas de passagens, sentado na cadeira do motorista. Tudo isso tem servido de lição para os trabalhadores na atual campanha de aumento em que se empenham.

A GREVE NOS MOINHOS



Entra hoje em seu quarto dia, a greve dos operários em Moínhos. Firmeza e decisão têm caracterizado o movimento grevista. O clichê fixa o flagrante do momento em que o presidente do Sindicato dos operários, sr. Waldemiro, assinava a ata da deflagração da greve.



O indivíduo que está de terno e chapéu é um fura-grevo do Moínho Inglês, chamado de «Capitô». É um dos chefes da «seção de lavadeiras de massa». Os que o cercam são integrantes de um piquete, no primeiro dia da greve.



Na reunião realizada na tarde de segunda-feira última, no DNT, os agentes do Ministério do Trabalho, se encontravam abertamente ao lado dos patrões. Enquanto os empregados diziam que não podiam dar mais do que 10 por cento de aumento, o sr. Gilberto Cockrat, diretor do DNT, afirmava que os operários «tinham o dever de ser transigentes». Já naquela reunião os patrões com seus moínhos parados, começaram a dar sinal da fraqueza.

Vida Sindical

TRABALHADORES EM COMBUSTÍVEIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro, informa à laboriosa corporação, que dentro em breve, fará realizar em sua sede, uma Assembleia Geral Extraordinária, para tratar de aumento de salários.

CONFERENTES DE CARGA

Terão início dia 24 do corrente as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal no Sindicato dos Conferentes de Carga, estando registradas 3 chapas. A primeira encabeçada por João Batista Bogado, a segunda por Gerson Magalhães Pereira e a terceira por Mário Fernandes. Faltam ainda duas mesas e serão abertas na sede do sindicato, Rua Acre, 47 e a outra no Edifício do Lóide Brasileiro.

ELETRICISTAS DA M. MERCANTIL

A diretoria do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante, está convocando os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 do corrente, em homenagem à convocação, às 12 horas, em segunda e última convocação, às 13 horas.

CARREGADORES DE SAL

Vão se realizar eleições para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes no próximo dia 16, no Sindicato dos Carregadores e Encasilhadores do Sal do Rio de Janeiro.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, se realizarão no dia 6 de abril, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto a Federação.

Movimento Sindical nos Estados

S. LUIZ

— Num comício, realizado dias atrás, pelo novo salário-mínimo e congelamento dos preços, o presidente do Sindicato dos gráficos, entre vários outros oradores, declarou que, se for preciso, os trabalhadores maranhenses irão a greve pela vitória do que exigem. Os presentes, que participavam do comício entusiasticamente, silenciavam, porém todas as vezes que eram pronunciados os nomes de Getúlio ou Jango.

BELO HORIZONTE

— Dirigentes sindicais da Capital e do interior estiveram reunidos no dia 23 último e resolveram exigir de Vargas imediata homologação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços. Resolveram, ainda, unificar todos os trabalhadores mineiros numa frente inter-sindical.

NOVA LIMA (M.G.)

— O sr. José Nilo do Rosário, presidente do Sindicato dos Mineiros de Nova Lima, em entrevista ao «Correio da Manhã», afirmou que aguarda o resultado da greve para tomar uma decisão. O sr. Nilo do Rosário afirmou que aguarda o resultado da greve para tomar uma decisão.

Conheça seus Direitos

J. JOSE PAIVA indaga se tem direito ao acréscimo devido por serviço noturno na hipótese de trabalhar em revezamento semanal ou quinzenal.

RESPOSTA: — Claro que sim. A Constituição brasileira, em vigor, dispõe no número 111 do artigo 157: «salário de trabalho noturno superior ao do diurno». Dessa forma, dispõem com essa clareza, não há meio de se interpretar de outro modo. Qualquer disposição de lei ordinária que venha ferir esse princípio constitucional, anulando-o ou restringindo-o, é inconstitucional e, por consequente, nula.

É verdade que a Consolidação das Leis do Trabalho, artigo 73, estabelece que o trabalho noturno terá remuneração superior à do diurno, salvo nos casos de revezamento semanal ou quinzenal.

Alis, como acima ficou explicado, evidentemente, tal disposição ordinária foi revogada pela Constituição de 1946 que estabeleceu, sempre, sem restrições, o pagamento de maior salário para serviço noturno.

A disposição consolidada, se aplicada, viria restringir princípio constitucional, o que é inaceitável.

Alis, de se notar que a própria Consolidação, nessa particular, é incoerente e trata a mesma matéria do modo diverso. Assim é que manda pagar o acréscimo devido por serviço noturno no caso de horário misto, isto é, parte diurna e parte noturna, parágrafo 4.º do artigo 73, e desobriga o empregador do pagamento do acréscimo na hipótese de revezamento semanal ou quinzenal.

Afinal de contas o revezamento quinzenal ou semanal é um horário misto em períodos maiores, em etapas mais amplas.

A lei ordinária, a Consolidação das Leis do Trabalho, nessas condições, além de desrespeitar princípio absoluto fixado na Constituição em vigor, reconhece o direito a maior salário para serviço noturno em determinado horário misto e o nega no horário misto. Não tem lógica alguma e não se compreendem leis lógicas, absurdas.

Alguns tribunais trabalhistas, muito acertadamente, já têm entendido dessa forma e decretado a inconstitucionalidade do artigo 73 da Consolidação, naquilo que restringe o direito do trabalhador ao acréscimo de salário por trabalho noturno fixado na Constituição brasileira.

Tem o consulente, portanto, direito ao acréscimo devido a trabalho noturno, em qualquer hipótese, desde que haja prestação do serviço noturno.

Atenção, Correspondentes da Light

Convidamos todos os correspondentes das seções da Light a comparecer, hoje, às 19 horas, em nossa redação, para tratar de assunto urgente.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

PETROPOLIS, 10 (Do correspondente) — Registrou-se um princípio de incêndio à rua José Bonifácio n.º 396, em virtude de um curto-circuito. Os bombeiros estiveram presentes e debelaram prontamente o fogo. Os prejuízos foram pequenos.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

Nesta correspondência abordarei separadamente dois problemas dos trabalhadores da 2.ª Seção do Tráfego da Light, situada à Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel. São eles a falta de lâmpadas nas mesas dos despachantes e o pequeno número de mictórios da Estação.

RECLAMAÇÕES INÚTEIS

Os despachantes da 2.ª Seção, há mais de 5 meses reclamaram a colocação de lâmpadas em suas bancas de serviço, de modo a facilitar o trabalho e não prejudicar a vista, como aconte-

INÚMEROS PROBLEMAS NA 2a. SEÇÃO DA LIGHT

(Do correspondente)

ce atualmente. Como depois de muita insistência não lhes dessem a mínima satisfação, os despachantes levaram o caso ao conhecimento do Delegado Sindical. Este companheiro foi levar a reclamação ao Chefe de Seção, que disse já ter feito o pedido, não sendo no entanto atendido. E aproveitou a ocasião para insultar os companheiros despachantes, dizendo que «não passavam de uns relaxados».

Como se vê, a ganância da Light

chegou a tal ponto que nem sequer autorizava a troca de lâmpadas de mesa quer gastar, embora isso viesse aumentar o rendimento do trabalho dos despachantes.

A FALTA DE MICTÓRIOS

Outro problema sério é a falta de um número suficiente de mictórios. Pela manhã, os empregados que quiserem se servir dos poucos existentes, são obrigados a enfrentar enormes filas. Muitas vezes são, por causa disso, obri-

gados a ir trabalhar, passando mal, sem satisfazer suas necessidades fisiológicas.

Tem ocorrido muitos casos de condutores e motoneiros que perdem suas tabelas por que permanecem longo tempo na fila dos mictórios. Outras vezes, quando não fazem isso, são obrigados a saltar no meio da viagem, sofrendo por isso até suspensões.

E, como se vê, uma situação insuportável. Bastaria que a Light desembolsasse uns poucos cruzeiros e construísse alguns mictórios sanitários.

Veludo Chegará Hoje e Será Incorporado à Seleção Brasileira

Orlando Não Interessa ao Botafogo — Apurou a reportagem que o Botafogo não contratará o atacante Orlando, que esteve em General Severiano procurando conseguir a sua transferência do Fluminense para as fileiras alvi-negras. O Departamento Técnico do "Glorioso" manifestou-se contrário à aquisição do "Pingo de Ouro".

Valter e Dequinha, as Grandes Figuras do Primeiro Coletivo

Amanhã o segundo coletivo

O segundo ensaio da seleção brasileira estava marcado para sábado, em São Januário, mas Zé Moreia considerou de bom alvitre antecipá-lo para amanhã, às 9 horas no mesmo local.

Quanto ao terceiro coletivo não sofrerá alteração e será realizado mesmo segunda-feira pela manhã.



DEQUINHA foi o melhor médio volante

VELUDO CHEGA HOJE

Convocado para a seleção nacional na vaga de Castilho, o atacante Veludo está sendo esperado hoje nesta capital.

Logo depois do desembarque no Rio o conhecido goleiro será incorporado aos scratches nacionais em São Januário. Veludo participará do segundo coletivo da seleção brasileira, que será realizado, agora, amanhã.

O meia do Santos irá dar muita dor de cabeça a Didi e Rubens. Notável a performance do centro-médio do Flamengo — A atuação dos jogadores no primeiro ensaio da seleção

Depois do primeiro ensaio de conjunto dos escratchmen nacionais nada ficou definido sobre os elementos titulares do selecionado. Isto porque Zé Moreia, usando de subterfúgios e alguma malícia, não deu a entender na formação dos quadros, que formaram os prováveis integrantes da Seleção titular. O preparador mexeu muito na estrutura das equipes e fez por seu gosto uma miscelânea de craques. Isto e lá com Zé, ele bem sabe o que faz, e talvez usou dessa artimanha para não começarem a "por terra" em seu serviço, pois ninguém ignora a "candura" que fariam torcedores e alguns jornalistas inescrupulosos se adivinhassem já a formação do selecionado do Brasil, que intervirá nas eliminatórias à Copa do Mundo.

Desta forma, apenas analisaremos aqui a atuação dos jogadores, que participaram do ensaio e suas probabilidades de um lugar na equipe.

No primeiro exercício o quadro, que teve a designação A, movimentou-se com entusiasmo, mas não acertou. Pouco houve de futebol nessa fase. O quadro B foi o melhor, e a equipe C não esteve bem.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Na meta, Osvaldo e Cabele não tiveram oportunidade. Mas, o que ficou patenteado é que Castilho faz muita falta...

Os zagueiros estiveram regulares. Santos foi o melhor atuando com sua costureira classe. Djalma Santos nem sem nem não. Gerson, não teve oportunidade. Mauro, que

rendo fazer classe, não fez nada. Pinheiro, pouco empregado, mas regular. Paulinho, esforçado. Alfredo, não teve trabalho.

Dos médios volantes, Dequinha foi o melhor, atuando com muita classe. Salvador, fraco. Brandãozinho e Bauer, num mesmo plano, atuando regularmente.

OS ATACANTES

O primeiro ataque que formou: Julinho, Humberto, Carlyle, Didi e Escurinho não foi grande coisa.

Julinho poderia render mais. Correu bastante, mas não mostrou tudo o que sabe. Humberto, esforçado. Carlyle, esforçado. Didi, apesar de não ter cumprido uma performance como as que está acostumado a cumprir, foi o elemento mais objetivo da ofensiva. Escurinho teve bons momentos, lutou com dengo e mostrou alguma classe.

Por outro lado, vê-se que lhe falta experiência.

O segundo ataque: Julinho, Rubens, Índio, Didi (Valter)

e Rodrigues foi o melhor e mais produtivo.

Rubens, poderia render mais. Índio, esteve em plano superior aos seus rivais de oposição. Valtor, com uma exibição de primeira, e Rodrigues com muita malícia e experiência.

O terceiro ataque: Maurinho, Valtor (Didi), Baltazar, Pinga e Rodrigues, esteve sem se entender. Maurinho, não fez nada, esteve infeliz, o ponteiro paulista; Baltazar, falhando muito, e Pinga sem oportunidade, mas "furado".

NO ÚLTIMO PERÍODO DO TREINO

Para o Scratch Novamente Um a Zero

Pinga, o autor do gol — Eli ausente por motivo de precaução — Concentrados os jogadores em São Januário

Faltavam ainda alguns elementos convocados para treinar e Zé Moreia então formou a equipe C, que deu combate ao voluntarismo onza do juvenil do Fluminense.

Este último exercício foi o mais fraco dos três, com jogadas monótonas e erradas, apesar de alguns elementos do Scratch C aparecerem mais em evidência do que o quadro A, que treinou inicialmente.

A equipe juvenil do Fluminense deu insano trabalho, lutando muito e fazendo com que os integrantes do quadro C corressesem em campo.

DETALHES
O ensaio teve a duração de 35 minutos, e terminou com a vantagem da Seleção por 1 a 0, tento marcado por intermédio de Pinga, numa jogada oportuníssima, característica do jogador.

As equipes formaram com a seguinte constituição:

QUADRO C — Milton (do juvenil tricolor); Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Brandãozinho e Bauer; Maurinho, Valtor (Didi), Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Associação Desportiva Hebraica de Niterói. Foi indeferida sua pretensão, já que não existe na Capital do Estado entidade oficial com a denominação citada.

O Central EC, de B. do Piraí renovou os contratos com seus atletas Pedro Ferreira da Costa, Ernesto Figueira, Francisco Teixeira Pereira e Nelson Bento Pereira (Vaselinha).

A apresentação do Selecionado Fluminense de Juvenis, sábado último, no Estádio Cão Martins, foi sobremaneira auspiciosa, vencendo o possante quadro do Estrela Dalva FC, de São

Gonçalo, por 3x1, tendo o técnico Alcedades Bessa (Bundollm) ficado satisfeito com a produção dos seus comandados. O primeiro compromisso oficial pelo Campeonato Brasileiro (Taça Dr. João Lyra Filho), será no próximo dia 7 de março, em local e contra adversário ainda não informado pela CBD, sabendo-se que participará da disputa Distrito Federal, São Paulo, Minas, Paraná, Espírito Santo e os Fluminenses.

O atleta Parid Vieira Faccu pediu sua transferência do Colônia FC, de Três Rios, para profissional do Central EC, da Barra do Piraí.

Será à 21 do corrente, às 20 horas, a inauguração da sede do CANTAGALO EC, na terra de Euclides da Cunha.

O Adriano AC suspendeu os contratos dos seus profissionais Mario Barbosa e Silvio Trega.

O Resende renovou o contrato de Edson Siqueira Pereira, Eduardo Reis, Flavio Amorim dos Reis, Fernando Deus Usuna, Rendo Pereira Lopes, Haroldo Ferreira, Atila Bernardino Costa, João Leandro Teles, Sebastião Oliveira e Casimir Vieira, por mais um ano cada.

Na Primeira Parte do Treino:

Seleção, Um a Zero, Gol de Carlyle

SERVIU DE "SPARRING" O QUADRO DO TORRES HOMEM — TRINTA MINUTOS DE MUITA MOVIMENTAÇÃO, MAS POUCO FUTEBOL



BAUER atua regularmente

Ontem pela manhã, o estádio de São Januário parecia estar em um jogo, tal a afluência de torcedores, que se apinhavam em todos os recantos do campo do Vasco da Gama.

Era natural o interesse do público, já que ali treinariam 26 homens convocados a seleção brasileira. E sob um clima festivo e de animação foi iniciado o primeiro treino de conjunto da seleção na manhã cinquenta do dia de ontem.

DETALHES

Primeiramente o técnico Zé Moreia pôs em campo a equipe "A" que deu combate ao Torres Homem F. C. O ensaio teve a duração de 30 minutos, e terminou com a vitória da seleção por 1x0, gol de Carlyle.

Os quadros alinharam com a seguinte constituição:

QUADRO "A" — Noel (do Torres Homem); Djalma Santos, Gerson e Santos; Salvador e Dequinha; Julinho, Humberto, Carlyle, Didi e Escurinho.

TORRES HOMEM — Osvaldo (da seleção); Alfredo e Carlos; Laércio, Bodoni e José; Ferreira, Armando, Odilon, Joel e Lira.

NOTAS

Os trinta minutos do exercício foram plenos de movimentação e, embora não se notasse um jogo produtivo, já que seria impossível no primeiro treino um melhor entendimento, os componentes do quadro "A" se conduziram com vivacidade e esforço, tendo ainda no "sparring" que foi o Torres Homem um valente adversário.

Sábado Fluminense x América

MONTEVIDEU, 10 (I.P.) — A próxima rodada da Copa Montevideu será realizada no sábado próximo.

Na peleja preliminar enfrentar-se-ão os quadros do Rapid e do Luquenho, enquanto no jogo principal atuarão os conjuntos brasileiros Fluminense e América.

40 Minutos na Segunda Parte

3x0 Marcou a Seleção B

O ADVERSÁRIO FOI MAIS UMA VEZ O TORRES HOMEM — RODRIGUES (2) E VALTER, OS MARCADORES — MELHOR O ATAQUE DO QUE A DEFESA



RODRIGUES esteve ativo, tendo marcado dois gols

DOMINGO, A ESTRÉIA DO VASCO NO MÉXICO

Os cruzmaltinos enfrentarão a equipe do "Puebla"

CIDADE DO MÉXICO, 10 (I.P.) — O Vasco da Gama, já nesta capital, está intensificando o treinamento da sua equipe para a peleja de domingo próximo contra o "Puebla", vice-campeão mexicano.

Os jogadores brasileiros estão esperançosos de uma boa atuação e, por isso, vêm se exercitando diariamente.

Hoje, o Vasco movimentou em animado ensaio os seus jogadores, voltando a fazer o mesmo amanhã e sexta-feira.

O provável quadro brasileiro para o match de domingo com o "Puebla" é o seguinte: Ernani; Bellini e Fernando; Alfredo, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Deltair.

Depois da mudança do quadro A, o preparador Zé Moreia fez entrar na canção o quadro B, tudo como permanecendo ainda alguns elementos que atuaram no quadro A.

O Torres Homem novamente serviu de "sparring", e dessa vez essa equipe foi envolvida a todo o momento pelos integrantes da Seleção, que fizeram no tempo de 40 minutos uma exibição aceitável.

DETALHES

Os integrantes do quadro B se movimentaram bem melhor que os do quadro A. Atuaram com mais desembarago e foram muito mais objetivos, realizando ainda algumas boas jogadas individuais.

Estava assim constituída a equipe B:

Noel (Osvaldo atuava no arco do Torres Homem); Djalma Santos, Mauro (depois Pinheiro) e Santos; Brandãozinho e Dequinha; Julinho, Rubens, Índio, Didi (Valter) e Rodrigues.

Esta Seleção venceu o seu adversário por três a zero. Marcaram os tentos: Rodrigues (2) e Valtor.

BOA EXIBIÇÃO

Uma atuação regular tiveram os componentes do scratch B. A retaguarda, apesar de não ter tido uma performance como a da ofensiva, esteve mais ou menos segura, e alimentando o ataque algumas vezes. Já o quinto avançado esteve bem. Infiltrava-se sempre perigosamente pela área adversária e tentavam, os avanços, o chute à meta a todo o momento.

O estremo Rodrigues conseguiu abrir o escóreo numa jogada bem urdida pelo ataque, que culminou num magistral passe de Índio, dando de "chandeja" para o estremo assinalar.

Valter conquistou o segundo tento num lance de oportunidade em que o espetáculo do jogador o premiou. Logo após, ainda Rodrigues, com um potente tiro, marcava o terceiro ponto.

SEGUE O BOTAFOGO PARA BELÉM DO PARÁ

Já está constituída a delegação do Botafogo que irá jogar, domingo, em Belém do Pará, contra o Clube do Remo, assim:

Chefe: Viveiros de Castro; técnico: Gentil Cardoso; massagista e roupeiro: Edgar; juiz: Alberto da Gama Maicher, e os seguintes jogadores: Gilson, Arati, Tomé, Orlando Maia, Floriano, Juvenal, Bob, Ruarinho, Garrincha, Geninho, Paulinho, Dino, Zozinho, Jalme e Vinicius.

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 38
1º and. sala 1 - Tel. 43-0092

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 244
Telefone 6937
NITERÓI



Cerca de cem operários da Metamex Ltda., estão ameaçados de ser postos na rua porque a Light se recusa a fazer a ligação da força para o funcionamento normal da indústria. A foto fixa um flagrante colado no interior da fábrica quando os trabalhadores executavam serviços manuais.

NOVO AUMENTO PARA O CAFÉZINHO

Pleiteado pelos proprietários de hotéis e similares

UMA comissão de representantes do Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Similares (seção de cafés) esteve ontem na COFAP, a fim de fazer a entrega de longo memorial, no qual pede a liberação dos preços do cafézinho. No memorial, entretanto, a COFAP os membros da comissão de cafés apontam os aumentos dos preços do leite, açúcar,

impostos, telefones, tarifas de energia elétrica, e sobretudo do café em pó como a causa determinante do pedido formulado. Embora o Sr. Hélio Braga, presidente da COFAP, declarasse que os atuais preços são plenamente satisfatórios, o pedido de liberação será estudado pelas diversas comissões da COFAP.

Aumento geral para os jornalistas

Concentração, Hoje, no Ministério do Trabalho

Reajustamento dos níveis da lei de 1944 na base do aumento do custo da vida nestes 10 anos, decidiu o Conselho da Federação, reunido ontem

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas, reunido ontem, em assembleia geral extraordinária, deliberou que a luta pela melhoria salarial, que reclamam os profissionais de imprensa, será pelo reajustamento dos salários das tabelas da lei 7.037, de 1944, ao nível atual do custo da vida.

Estiveram presentes à assembleia os delegados dos Sindicatos do Pará, recentemente filiado, de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Porto Alegre e Juiz de Fora que reafirmaram o apoio unânime das entidades que representam a diretoria da Federação e a toda e qualquer iniciativa que vise a tornar com o objetivo de elevar a unidade dos profissionais de imprensa em âmbito nacional, coordenar a ação dos órgãos sindicais filiados e levar à vitória a atual campanha nacional por melhores salários para os profissionais de imprensa.

Várias outras questões foram discutidas, como a participação da Federação e dos Sindicatos de Jornalistas no Congresso Mundial de Imprensa, a convocação da I Conferência Nacional dos Trabalhadores de Imprensa, a reunião da diretoria

provisória da Confederação Latino-Americana de Jornalistas, e assuntos referentes ao registro profissional dos jornalistas e ao financiamento pelo IAPC de casas para os profissionais de imprensa.

HOJE, CONCENTRAÇÃO. Finalmente, foi marcada para hoje, às 15.30 horas, uma concentração de jornalistas no Ministério do Trabalho, quando a diretoria da Federação e o Conselho de Representantes entregarão ao ministro o memorial solicitando a convocação da Comissão de que trata a lei 7.037, para discussão do aumento pleiteado pela categoria, nacionalmente, na base do aumento do custo da vida verificado nos últimos dez anos.

A fim de participar dessa concentração chegarão hoje, delegações de São Paulo, Belo Horizonte, Bahia e Juiz de Fora. O Sindicato dos Jornalistas desta Capital está convidando os colegas cariocas a comparecerem, levando aos companheiros dos Estados a sua solidariedade nessa luta pelo aumento de salários. Estarão presentes os membros da diretoria do Sindicato e da Comissão Permanente do V Congresso Nacional dos Jornalistas.

Os Crimes da Light:

DESEMPRÊGO EM MASSA E QUELDA DA PRODUÇÃO

A Metalúrgica Metamex foi ampliada mas até hoje a Light não mandou ligar a força para o seu funcionamento — Ameaçada a fábrica de fechar e de ficarem desempregados mais de 100 operários — Mais um crime contra o desenvolvimento da indústria cometido pela Light e o governo de Getúlio Vargas

A totalidade das indústrias desta Capital ainda se ressentem do criminoso racionamento de energia elétrica imposto pela Light com a aprovação do governo de Vargas. As indústrias que pretendiam, nesse negro período, ampliar suas instalações, foram as que mais prejuízos tiveram, pois muitas delas, até hoje, não conseguiram da Light um só quilowatt de força para movimentar suas máquinas, ficando quase impedidas de funcionar.

PERDIDOS NA FORÇA ATENDIDOS

Um exemplo desse atentado contra o desenvolvimento de nossa indústria é o que ocorre atualmente com a Metalúrgica Metamex, situada à Rua Joana Nascimento, em Bonsucesso. Sua proprietá-

ria, a firma Pirniet & Cia., ampliou a fábrica, transferindo-a de Santo Cristo para aquele subúrbio e fez um pedido à Light de 25 a 30 cavalos de força. Isto aconteceu em julho do ano passado e até hoje a ligação não foi feita. Trabalham ali cerca de 100 operários e para que a

fábrica não seja paralisada — o que acarretaria a dispensa dos operários — a direção da firma utiliza-se da energia destinada à iluminação do prédio, o que quase nada significa, sendo a maior parte do serviço executado a mão. Em máquinas cortadeiras, cujo motor é de 3HP, são adaptadas motores de apenas um cavalo de força por ser fraca a energia. Mas isso implica na queima de quatro a cinco fuzíveis por dia.

CAIU A PRODUÇÃO DE 50 POR CENTO

Em face de todas essas problemas criados pela Light, a

produção da Metalúrgica Metamex caiu de quase cinquenta por cento, tendo mais contribuído para isso a falta de força para fazer face às necessidades mínimas de sua produção normal.

DESEMPREGO EM PERSPECTIVA

Mas, não se trata apenas da queda espantosa da produção, mas a Light engavetou a série ameaça de desemprego em massa sobre os operários, o que se dará fatalmente se a Light engavetou os pedidos de ligação de força na empresa. Tudo isso porque o governo, defendendo os interesses do truste, não exige do mesmo o cumprimento de seu contrato, ou seja, o fornecimento de energia elétrica em quantidade suficiente à população e à indústria.



O gerente da Metalúrgica Metamex, ameaça paralisação da produção e do emprego em massa.

Lucram os tubarões do leite:

MAIS DE 7 MILHÕES POR MÊS COM OS AUMENTOS DE PREÇOS

Vargas através de seus serviços na COFAP elevou, de novembro a fevereiro, em Cr\$ 1,30 o preço do litro de leite - Dois assaltos à economia do povo, beneficiando apenas grande fazendeiros e homens do governo

Quatro milhões, cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 4.056.630,00) é a espetacular cifra que o governo através do aumento de 70 centavos por litro de leite, irá auferir anualmente de sua bolsa de leite para entregar ao tubarão monopolizador da distribuição do leite no Distrito Federal, que opera na chamada, Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Tão vultosa cifra é obtida levando-se em conta o volume de leite chegado ao Distrito Federal, tomando-se a média de novembro último, de 5.780.000 litros, tudo de acordo com o Boletim da C.C.P.L., de dezembro de 1953, n.º 55.

Com efeito, a decisão da COFAP que elevou para Cr\$ 4,20 e Cr\$ 5,20 o preço do litro de leite a granel e engarrafado estipula a distribuição do assalto de tal forma que apenas os entesopostos serão os beneficiados com a elevação de preços. Para encobrir as verdadeiras finalidades do aumento do leite, a COFAP pretende lançar sobre os produtores e trabalhadores em frio a responsabilidade, quando na realidade, de acordo com a portaria, 135, letra 'a', 3, aqueles serão beneficiados com uma ridícula elevação de 5 centavos por litro, entregue a domicílio.

EM TRÊS MESES DOIS AUMENTOS PARA O LEITE

O aumento dos preços do leite, que desde terça-feira está em vigor, é o segundo que, em poucos meses, de três meses, Vargas homologa em favor da C.C.P.L. e dos demais grupos controladores da produção leiteira. Assim, em 10 de novembro do ano passado, o plenário da comissão da carnesta, reunido em assembleia extraordinária, decidiu aumentar em 60 centavos os preços do leite até então vigentes (Cr\$ 3,20 e Cr\$ 3,90), o que veio

elevá-lo para mais Cr\$ 3.468.540,00 mensalmente os formidáveis lucros da C.C.P.L. (150 milhões de cruzeiros, anualmente). Embora sob a capa de aumento para os produtores, quem na verdade lucrará com o assalto foram os donos de usinas e entesopostos que são, em última análise, participantes do grupo parnasista que é a C.C.P.L.

QUE É A C.C.P.L.

Em sucessivas reportagens, IMPRENSA POPULAR tem denunciado o grupo que age através da C.C.P.L. e que conta com o efetivo apoio do governo para espoliar criminosamente a população. Dele fazem parte, entre outros, Israel Piniheiro, figura da camarilha de Vargas e homem de pro-

jeção do P.S.D., Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador do trabalho agrícola, Mário Farrula, Duvivier, José Lenguer, Martins Silveira, além de uma dezena de testas de ferro da própria família de Vargas (Alzuirinha e Amaral), proprietários de grandes estâncias no Estado do Rio. Não é à toa que Getúlio, em pouco menos de três meses ordena a concessão de 2 aumentos de leite, num total de 1 cruzeiro e trinta centavos por litro, para o grupo que controla a C.C.P.L. e monopoliza a distribuição do produto no Distrito Federal. Os lucros do escandaloso assalto têm endereço certo e beneficiam os próprios familiares e parceiros de Vargas.

Sabotagem do TRT ao Aumento Dos Porteiros

O Sindicato dos Hotelários e Similares, em face das proteções que vem sofrendo por parte do Tribunal Regional do Trabalho o pedido de extensão do aumento aos porteiros, serventes, zeladores e auxiliares dos edifícios, resolveu promover campanha junto aquele Tribunal para exigir andamento imediato do processo de extensão.

APELO À UNIDADE

Por outro lado, o Sindicato dos Hotelários está clamando à Associação dos Porteiros e Empregados em Edifícios para que adotem atitude, enviando cartas e telegramas ao TRT, e promovendo manifestações pelo andamento imediato do processo. Esta Associação, xandro, polígrafo pebaista, até agora só se tem preocupado em distribuir retratos do demagogo Jan-

go Goulart, nenhuma iniciativa tomando em favor daqueles que pretende representar. E, além disso, uma entidade-fantasma, sem personalidade jurídica nem poderes de representação. No entanto, como seus diretores viessem fazendo uma campanha divisionista, tentando desgastar os porteiros, zeladores, serventes e empregados em edifícios do Sindicato dos Hotelários, este resolveu convidá-la a lutar a seu lado pelas reivindicações da corporação e, mais imediatamente, pelo aumento de salário.

PODERÁ SER EMPOSSADA HOJE A NOVA DIRETORIA DOS TÊXTEIS

É possível que, ainda hoje, seja despatchado o processo que nega provimento ao recurso contrário à posse da nova diretoria do Sindicato dos Têxteis, legitimamente eleita. Os trabalhadores em fábricas de tecidos vêm lutando pelo reconhecimento do direito a escolher seus dirigentes e, finalmente, arrancaram do Ministério do Trabalho a promessa de que hoje seria resolvido o assunto, impreterivelmente. Cumpre recordar que o sr. Jaigo Goulart já fez a mesma promessa de outras vezes, proferindo, porém, a sua execução.

PROTELAÇÕES INFIDÉVEIS

Há mais de 2 meses vem se arrastando no Ministério do Trabalho o processo das eleições realizadas no Sindicato dos Têxteis. Josias Silva, que foi o candidato derrotado, mexeu os «paupinhos» no Ministério conseguindo protelar durante muito tempo o andamento na papelada pela já vazarosa alma burocrata ministerialista. Além disso, Francisco Gonçalves e Astrogildo Ramos, presidente e procurador, respectivamente, da atual diretoria, vinham fazendo um jogo de «canôes-cassopas», agindo de uma forma, em palavras, e por outra, bem diferente, em ações. Visavam, com isso, se aguentar nos cargos o tempo suficiente para receber os favores ministerialistas; Gonçalo foi nomeado para o Conselho da Fundação da Casa Popular; Josias Silva para a SOTEC, repartição ministerialista e Astrogildo para vogal da Justiça do Trabalho.



ROGÉRIA E VERA LÚCIA DISPUTAM O TRONO

Na sede da A.B.R., hoje, será realizada a penúltima apuração do concurso para «Rainha do Rádio de 1954». O primeiro lugar no certame é ocupado pela estrelinha da Nacional, Vera Lúcia. Entretanto, Rogéria, que anteriormente ocupava esse posto, ameaça voltar a assumir a liderança, catando apenas com a diferença de 104 votos.

Os fãs de Angela Maria afirmam que grandes surpresas causarão a próxima e a última apuração, prometendo que a jovem cantora será coroada «Sobrerana do Rádio», embora esteja no momento apenas com 145.807 votos, enquanto Vera Lúcia conta com 301.140 votos.

NOTICIÁRIO

Letramos ao conhecimento das diretorias das escolas, clubes, ranchos, cordões, escolas de samba e demais organizações carnavalescas que, ao se aproximarem do reinado do Momo, IMPRENSA POPULAR inicia esta seção a cargo dos companheiros Marcius Castro, Ib Teixeira e José Henrique Cordeiro, para colocá-la ao inteiro dispor daquelas que realmente animam o carnaval carioca. Assim sendo, solicitamos que todo boletim de notícias relativas a festas, bailes, etc., sejam enviados para a seção «O Povo se Diverte», Rua Gustavo Lacerda, 18, abrado.

Rainha do Carnaval

A última apuração do concurso para a Rainha do Carnaval será realizada na próxima terça-feira, dia 16, na Associação dos Cronistas Carnavalescos, à Av. Presidente Vargas, 509, 22º andar, às 16 horas. A coroação da Rainha do Carnaval de 1954 será no dia 26, dois dias antes dos festejos consagrados a S.M. Rei Momo I e Único, num grande baile que terá lugar no Teatro João Caetano.

Ensaia os Batutas

Os Batutas da Cidade Maravilhosa estão elaborando um programa cuidadosamente para que tenha o maior brilho a sua apresentação no desfile do domingo de Carnaval. Um ensaio geral será realizado no próximo domingo, dia 21, para harmonizar o conjunto do bloco carnavalesco onde se encontram famosos assistentes que dominam o autêntico frêvo pernambucano.

O ensaio será no salão da Rua Sá Freire, n.º 31, abrilhantado pela «Pernambucana Orquestra», composta exclusivamente de músicos pernambucanos e sob a regência do maestro e compositor Jonas Cordeiro.

Passeata do Bola Preta

A diretoria tradicional «Bola Preta» oferecerá domingo próximo um almôço a todos os seus associados. Após o ágape haverá uma passeata pelas principais ruas da cidade.

Carnaval nas Charitas

A Federação Fluminense da Juventude patrocinará no próximo dia 21, domingo, uma majestosa festa carnavalesca, na sede do Clube dos Maritimos, na Praia das Charitas, em Niterói. Na ocasião será servida suculenta macarronada aos presentes e após o banho de mar, terá início um grandioso baile carnavalesco.

BAILE DO RÁDIO

A Associação Brasileira de Rádio, como acontece todos os anos, fará realizar, no próximo dia 23, no Tea-

«Show» aquático

Os artistas do rádio de maior evidência apresentarão os sucessos musicais para o carnaval em grande «show» que se realizará domingo, de forma inédita, na Quinta da Boa Vista, a partir das 17 horas. Os cantores se exibirão, acompanhados de orquestra em um palco construído no meio do lago. Uma lancha transportará os artistas para o palco, sendo seus nomes anunciados no momento da partida. A Quinta será especialmente iluminada para o «show».



O BRILHO DOS PRESTÍTIOS carnavalescos será empanado este ano com a falta de bandas musicais no desfile. Os «Tenentes do Diabo», que aparecem no clichê acima, não poderão repetir este ano a sua magnífica exibição de 1953, pois o Departamento de Turismo da Prefeitura nada providenciou e os músicos da Polícia Militar, por isso, negam-se a tomar parte nos festejos momescos.

O SUCESSO DO DIA

Ai, meu Senhor

Samba

De Manoel Pinto, Ayrão e Jorge Gonçalves

(Bis-côro)

I

Ai, ai meu Senhor
Ai, ai meu Senhor
Desce aqui na terra
E vem ver a vida do trabalhador ai, ai.

II

Até o meu barraco destruíram
Do meu amor, uma lágrima roçou
A turma da escola comovida
Chorou, chorou, chorou.

ai, ai.

Aconteceu na CIDADE

TIROTEIO E DOIS MORTOS

Num tiroteio ocorrido, na madrugada de ontem, em Pavuna, num bar situado próximo à ponte que serve de linha divisória entre o Distrito Federal e o Estado do Rio, duas pessoas tombaram sem vida e uma saiu gravemente ferida. Passavam alguns minutos da meia-noite quando dois desconhecidos, armados de revólver, entraram no boteco e dirigiram uma salva de tiros contra o estroador Durval Alves Siqueira, de 20 anos, casado, residente em São João do Meriti, conseguindo ferir e abateram ainda Francisco Chagas Bastos, de 25 anos, solteiro, residente em Itaipava, e Antônio José de Oliveira Filho, de 25 anos, solteiro, comerciante, residente em Maracanã. Os autores dos disparos foram José Carlos de Carvalho e um desconhecido que atende pela alcunha de «Minhoto», os quais, juntos aos minutos, foram de fuga.

Tratava-se de uma velha rixa que havia entre os cinco homens e ontem a coisa tomou com violência e de sangue. O estroador Durval sofreu ferimentos penetrantes nas costas, peito frontal e na face, ficando internado no Hospital Getúlio Vargas, sendo grave o seu estado. Francisco Chagas Bastos e Antônio José de Oliveira Filho tiveram morte imediata, sofrendo ferimentos penetrantes no tórax, lado esquerdo, e na cabeça. Os corpos, após as formalidades de praxe foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal. Os assassinos continuam ainda foragidos.

Balado pelo assaltante

Altas horas da madrugada de ontem o industrial Carlos Laure de Castro, casado, de 29 anos, residente na Rua Guarára, n.º 22, em Itaipava, se encontrava para o trabalho em uma proximidade da praça da Rua Carolina Machado, foi abordado por três desconhecidos que armaram de facas e revólveres exigiram o dinheiro que tinha. Os corpos, após as formalidades de praxe foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal. Os assassinos continuam ainda foragidos.

Amarrado pelos ladrões

José Bonedito, de 25 anos de idade, solteiro e natural do Ceará, não gostou da rixa e, depois de reconhecer 2 mil cruzeiros com uma passagem para São Paulo, Amado, com mil cruzeiros e alguns cruzeiros no bolso foi se sentar num dos bancos do Rodoviário Maracanã. Próximo ao acostamento, porém, um casal de ladrões, ao ver o dinheiro, se aproximou e, segurando-o pelo pescoço, o obrigou a se ajoelhar e a entregar o dinheiro. Quando acordou, estava todo amarrado e seu um cativeiro não a passagem no bolso. Gritando por socorro, foi acudido por populares que o prenderam em liberdade.

Atropelado o menor

Foi internado, na manhã de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o menor Laudislau Gueiros, de 12 anos de idade, residente à Rua Pedro Rufino, 576, em Cordovil. O menor havia sido, momentos antes, atropelado por um carro de chapa licenciada, sofrendo fratura do molar esquerdo e ferimento contuso na cabeça. O motorista atropelador fugiu impedindo maior velocidade ao veículo.

Assaltado o armazém

Na madrugada de ontem Carlos Soares, de 28 anos de idade, solteiro, e seu irmão, de residência ignorada, resolveram visitar o armazém da Rua Morais e Silva, n.º 138-A, de propriedade do Sr. Joaquim Neuenschwander. Saltou o muro, forçou uma das portas e conseguiram penetrar no interior do estabelecimento. Não foi, porém, feliz na empreitada, pois logo se apoderaram de alguns itens, os quais, porém, não foram encontrados. Quando chegaram ao armazém, porém, foram surpreendidos por dois guardas da polícia militar que pelo local passaram no momento, sendo seguidos trancafiado no zóreo.

Colhido pelo auto

O peixeiro Salvador Sampaio, solteiro, de 33 anos de idade, residente à Travessa Santa Maria, n.º 14, atravessava a Rua Correa Vasques na manhã de ontem, quando foi atropelado por um automóvel de chapa ignorada. Su-

freu, em consequência, fraturas do braço esquerdo e do pé direito, sendo internado para tratamento no Hospital do Pronto Socorro.

Esfaqueado

Na manhã de ontem o operário Mário Vilela, de 29 anos de idade, casado, residente à Rua Pedro Rufino, 576, em Cordovil, foi ferido com uma faca punhalada profunda golpe no peito do lado direito, fugindo em seguida para casa, onde foi socorrido e internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista conseguiu fugir impedindo maior velocidade ao veículo.

Suicídio

Maria Tereza, de 15 anos de idade, solteira, residente na Rua da Cachoeira, A menina, completamente transformada, trançou-se no seu quarto, dissolveu certa quantidade de soda cáustico em água e ingeriu a mortal mistura. Transportada para o Posto de Assistência do Mór, a menina foi socorrida e removida para o Hospital do Pronto Socorro onde não resistindo aos padecimentos, veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.